

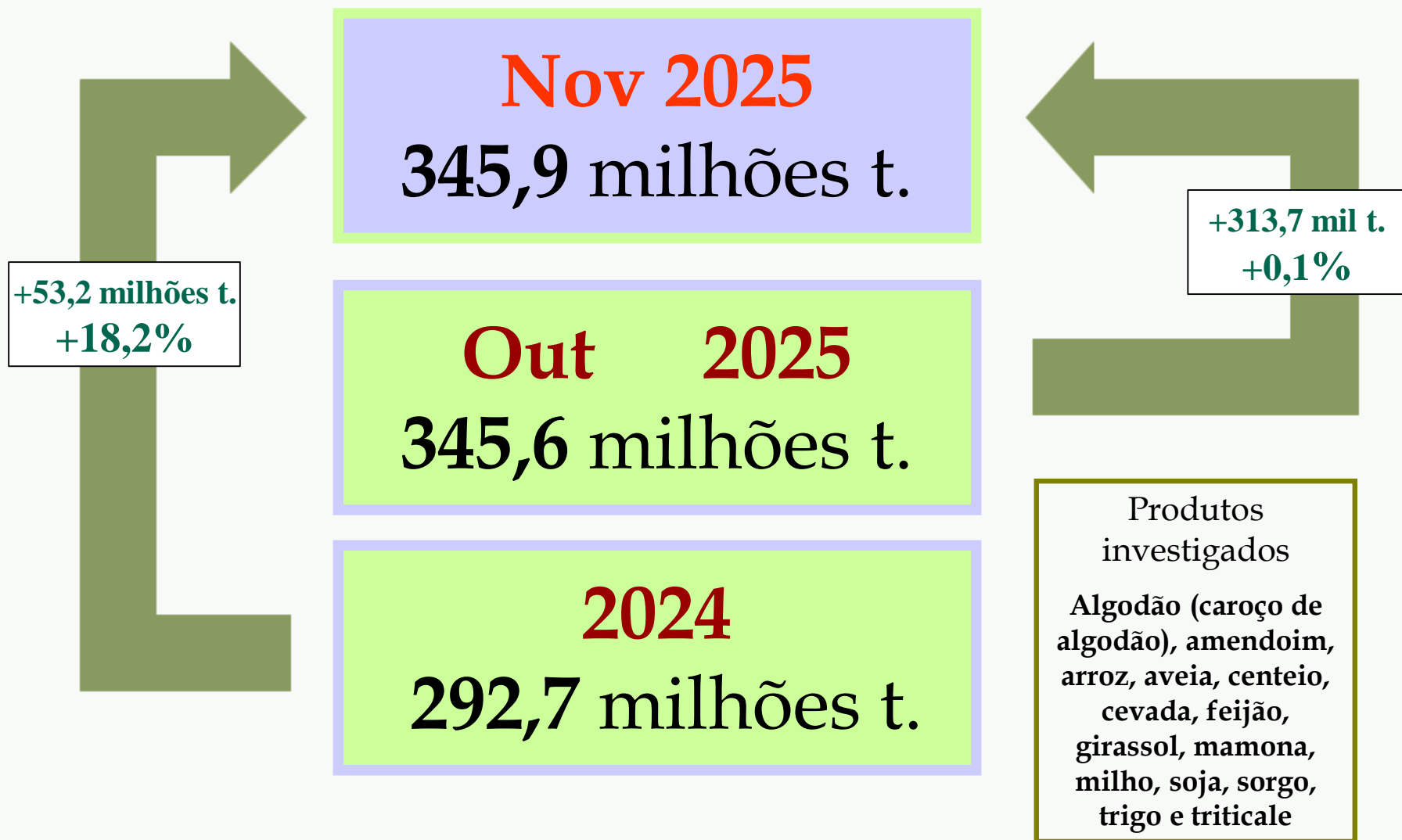
# LSPA

Novembro de 2025

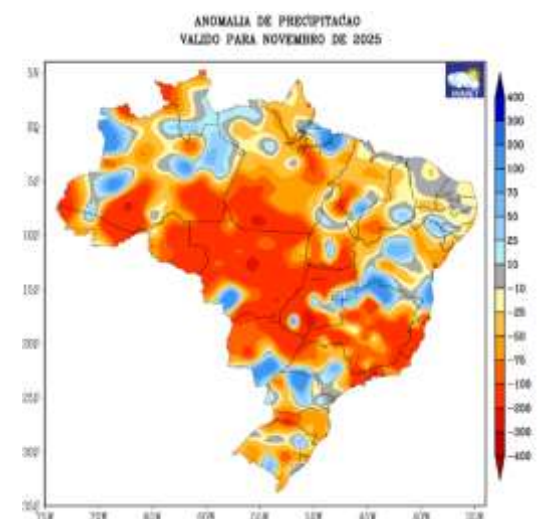
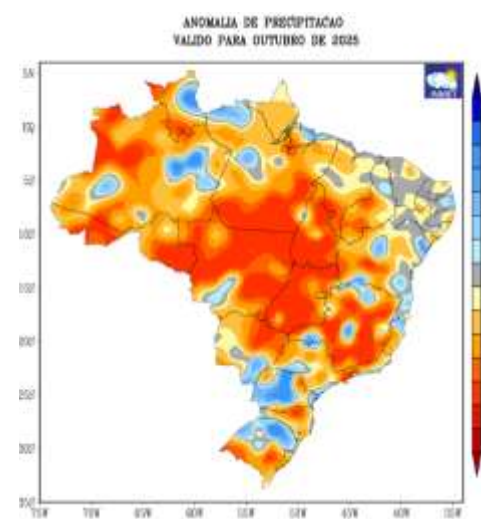
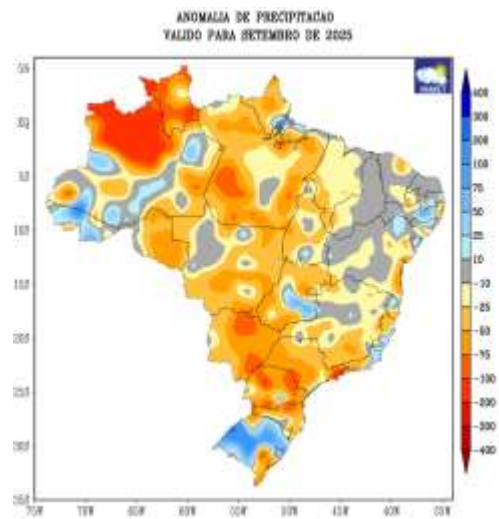
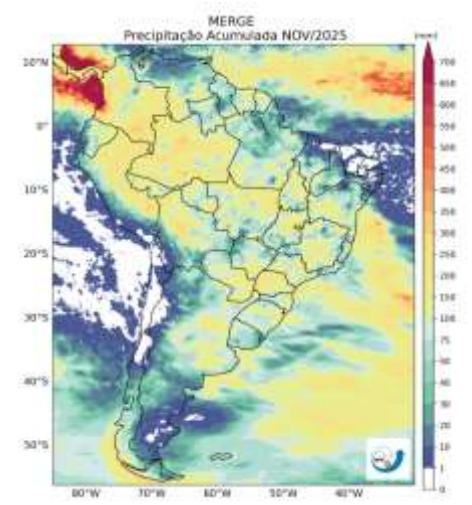
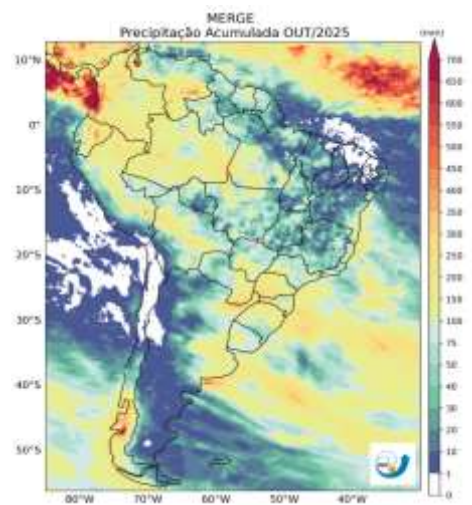
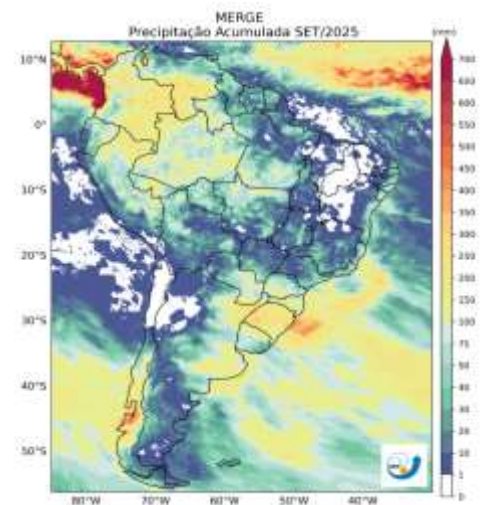
## Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento  
das safras agrícolas no ano civil

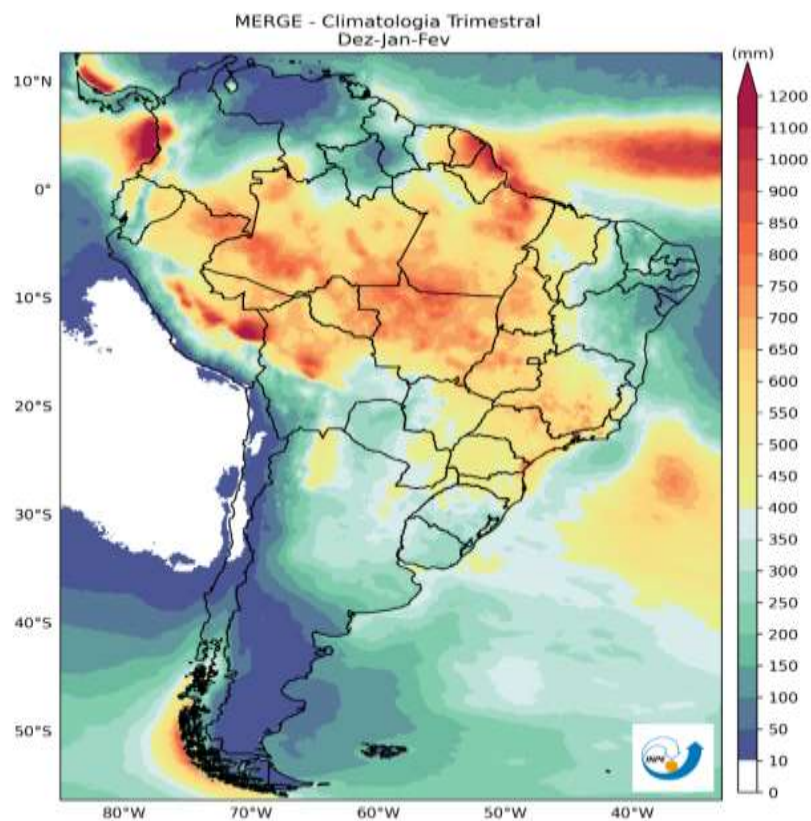
# Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



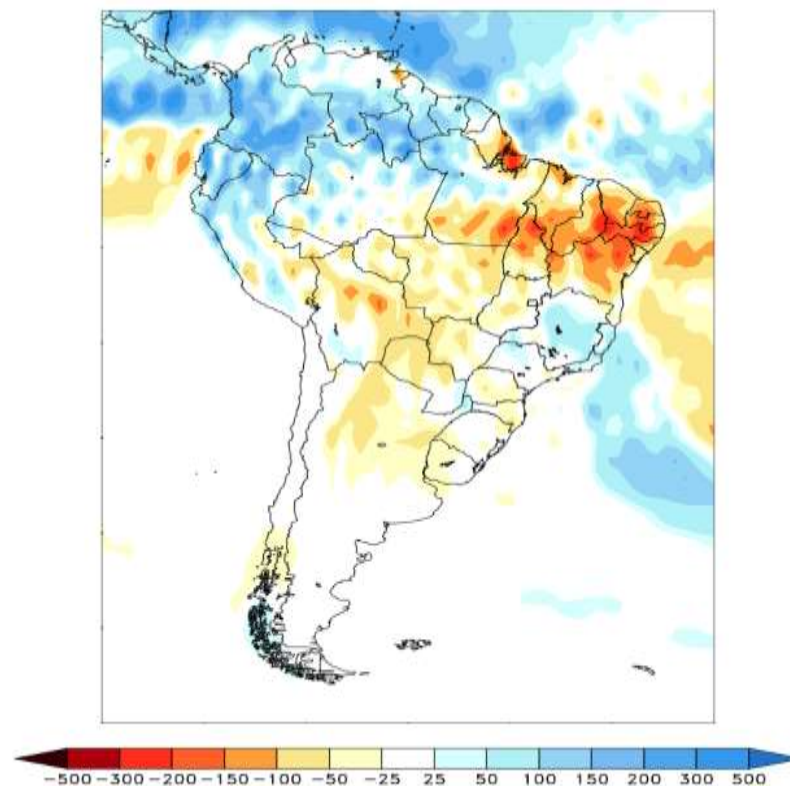
# Precipitação – Setembro – Outubro - Novembro



# Precipitação previsão – Dezembro – Janeiro - Fevereiro



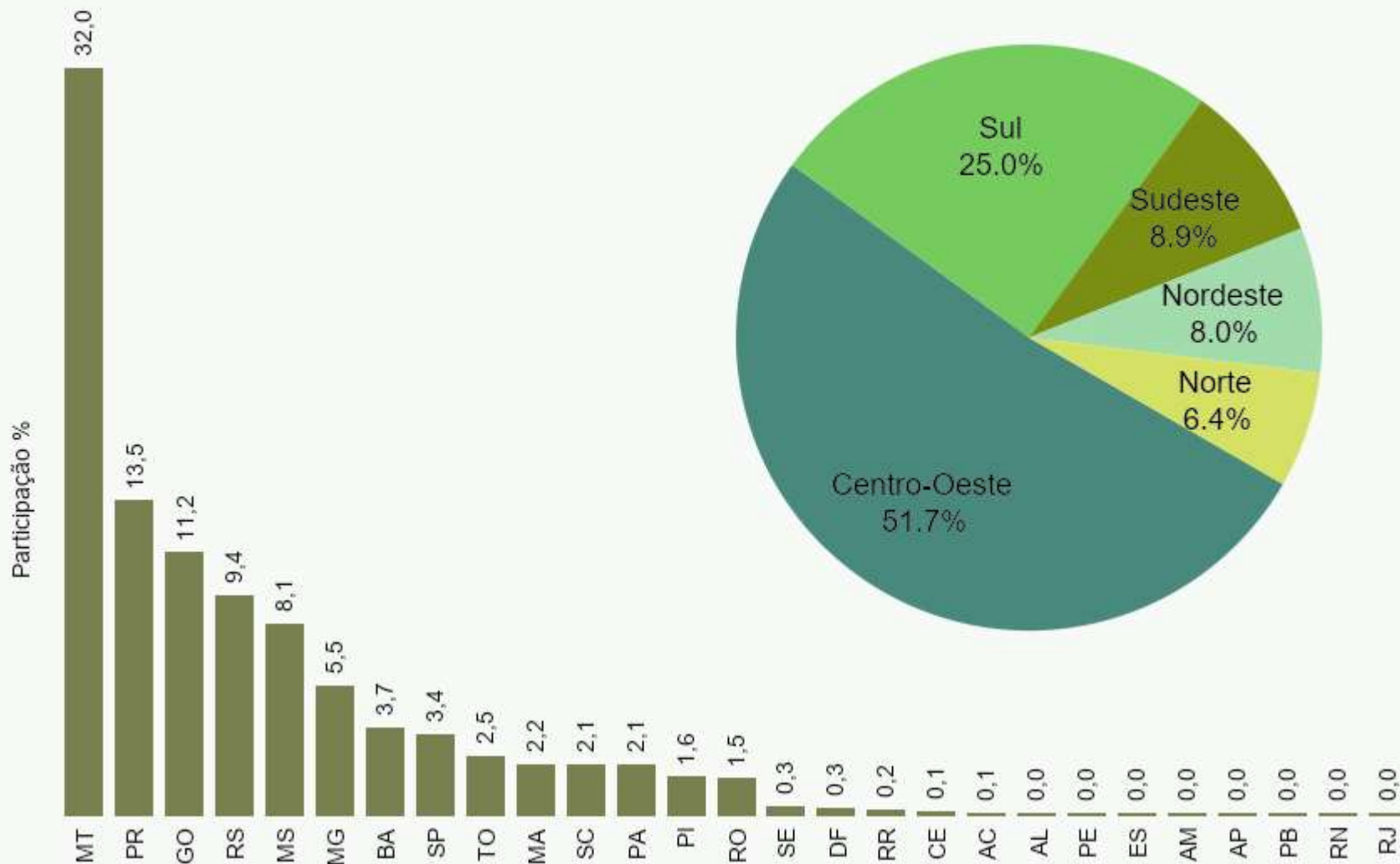
Anomalia de precipitação  
PREVISTO EM NOV 2025 PARA DEZ-JAN-FEV 2026





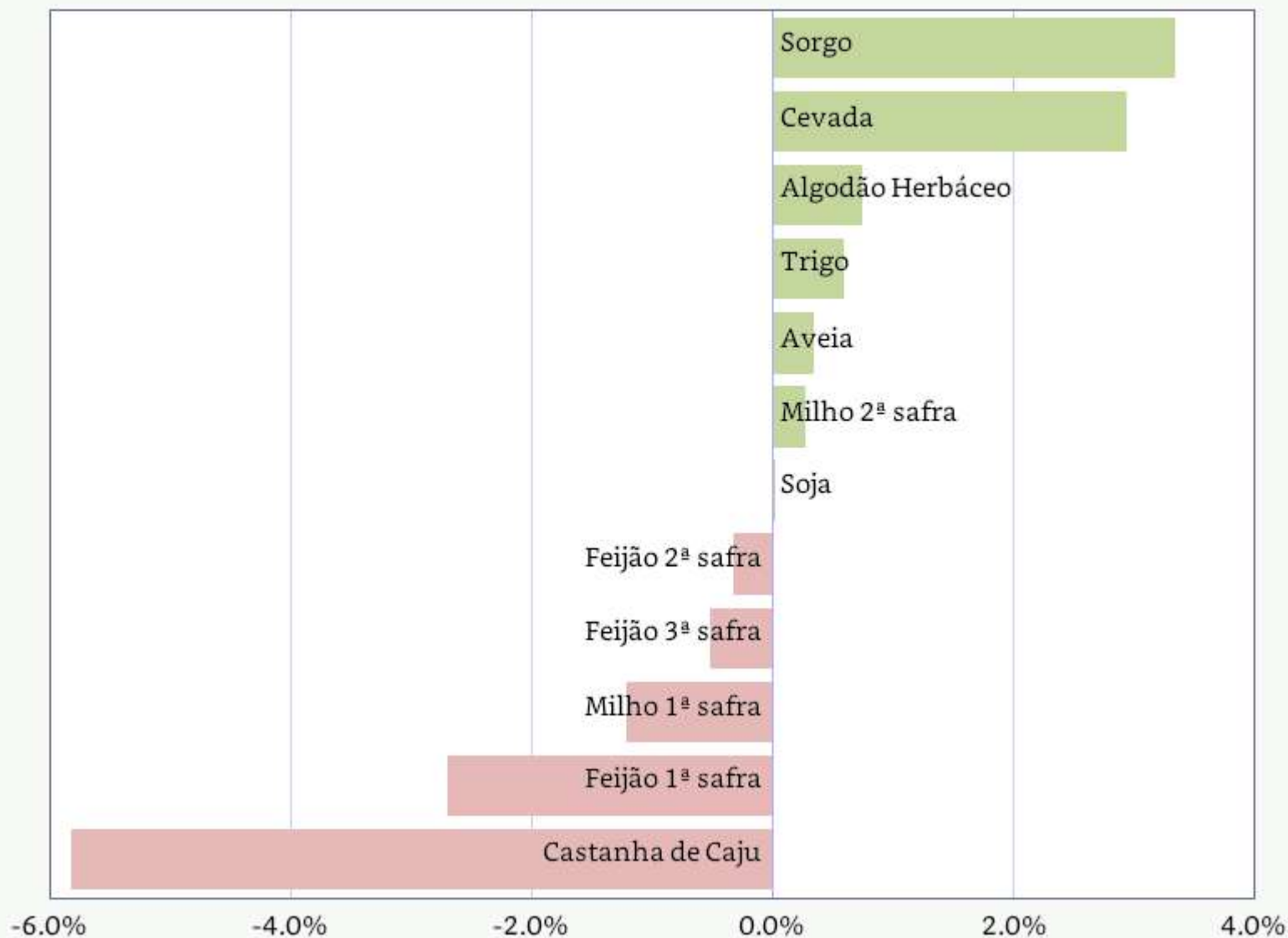
# Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação  
Participação na produção - Novembro de 2025



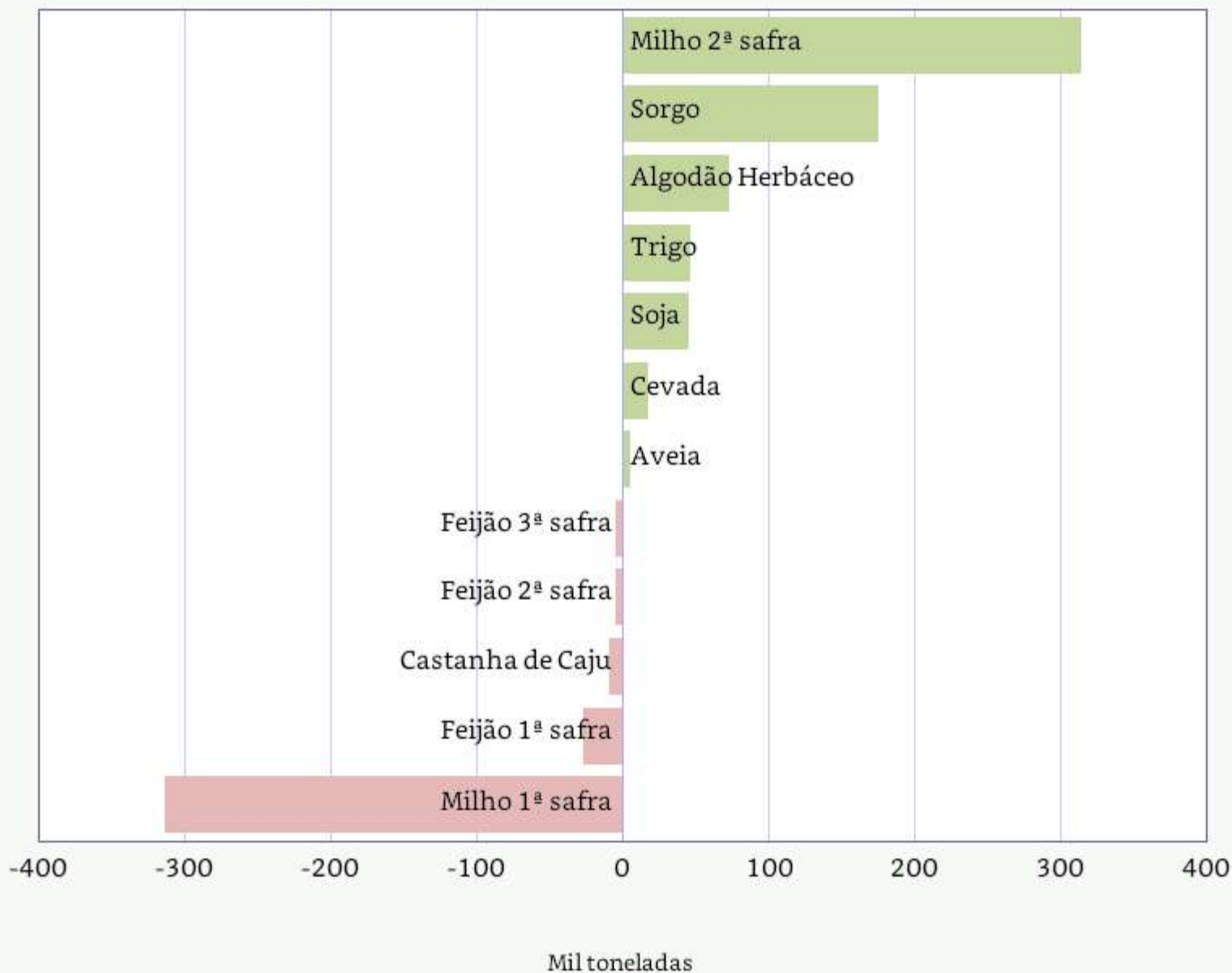
# Variação percentual da Produção

Outubro / Novembro 2025



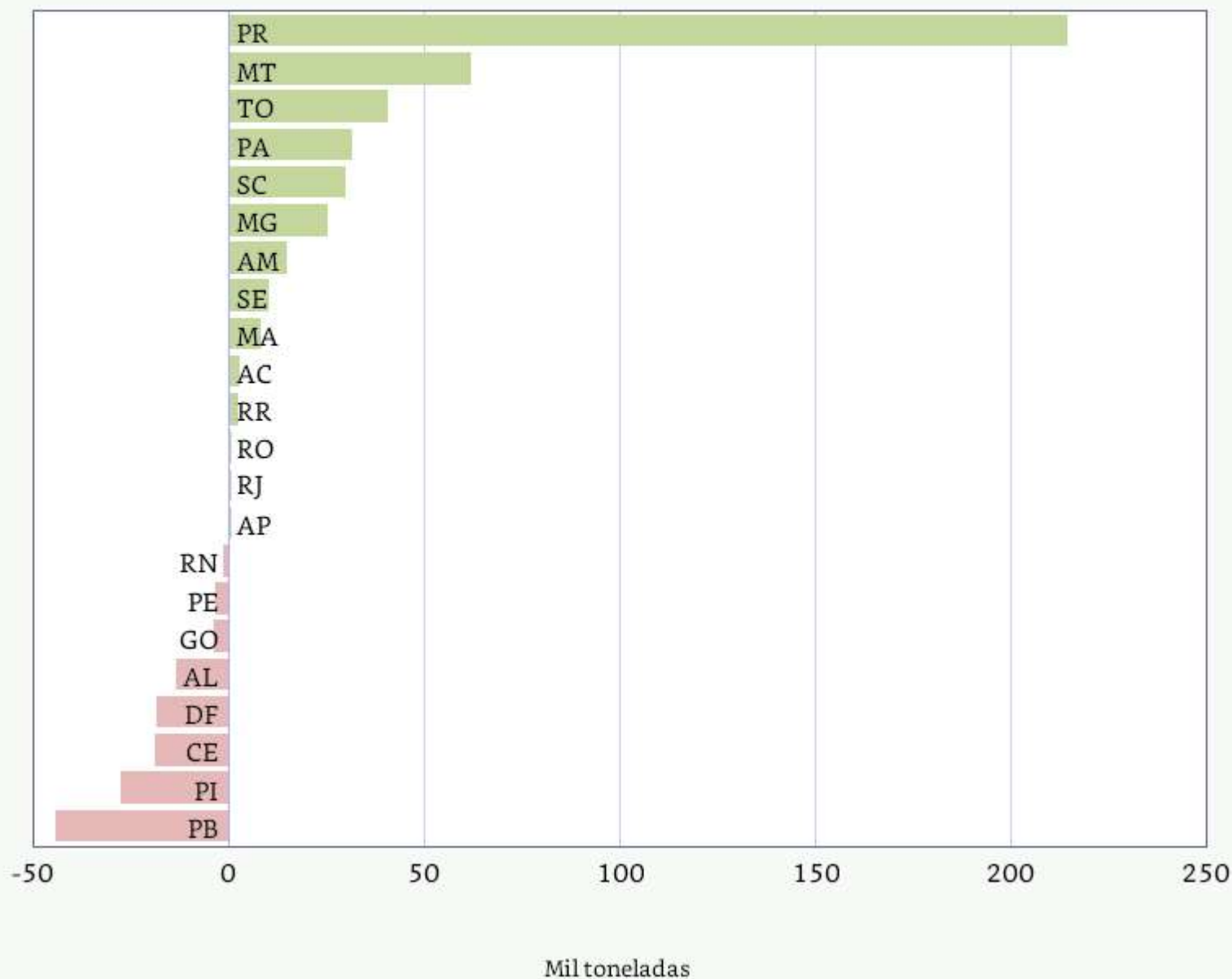
# Variação absoluta da Produção

Outubro / Novembro 2025



# Variação absoluta da Produção por UF

Outubro / Novembro 2025



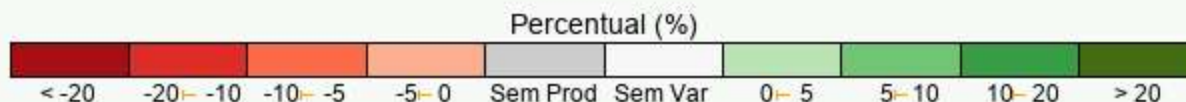
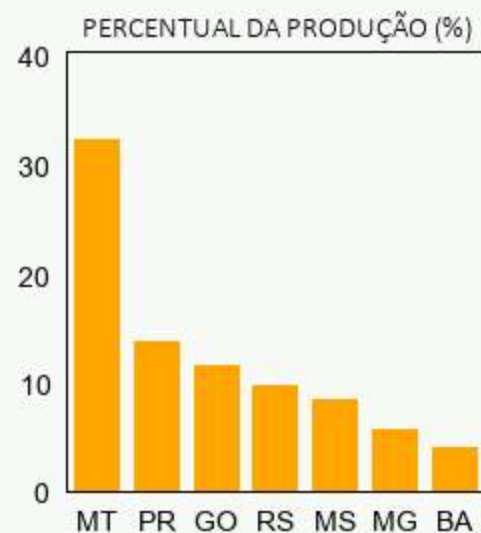
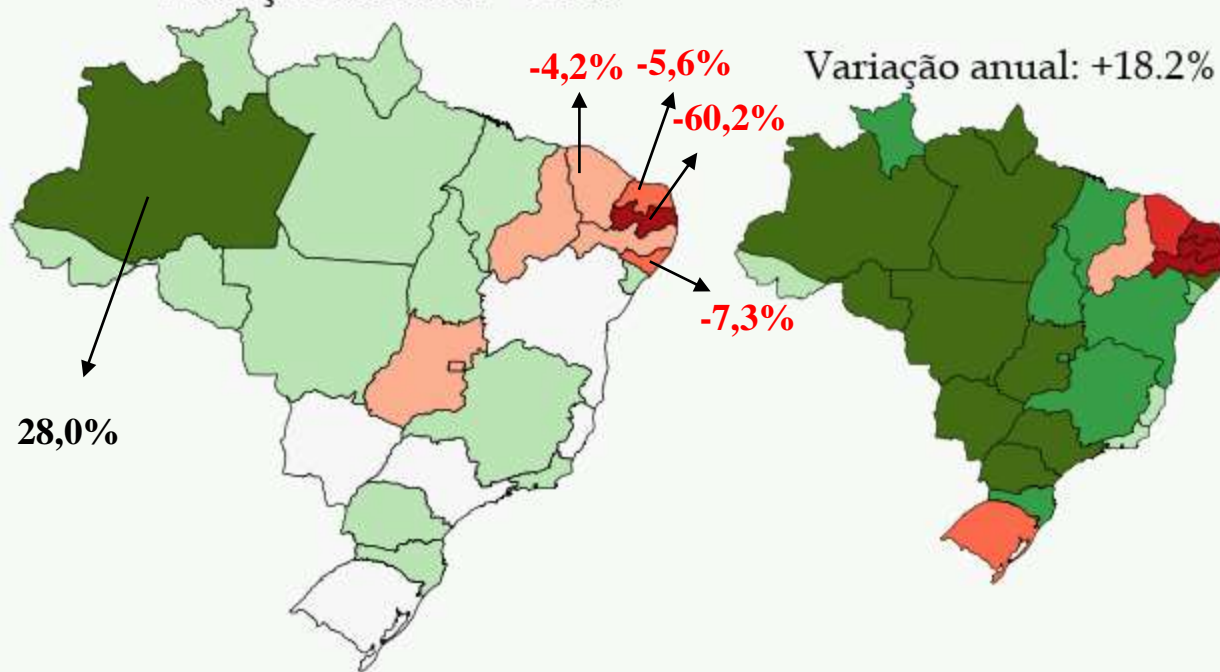


# Comparativo de Produção - Total

Produção total: 345 902 745 t

Variação mensal: +0.1%

Variação anual: +18.2%

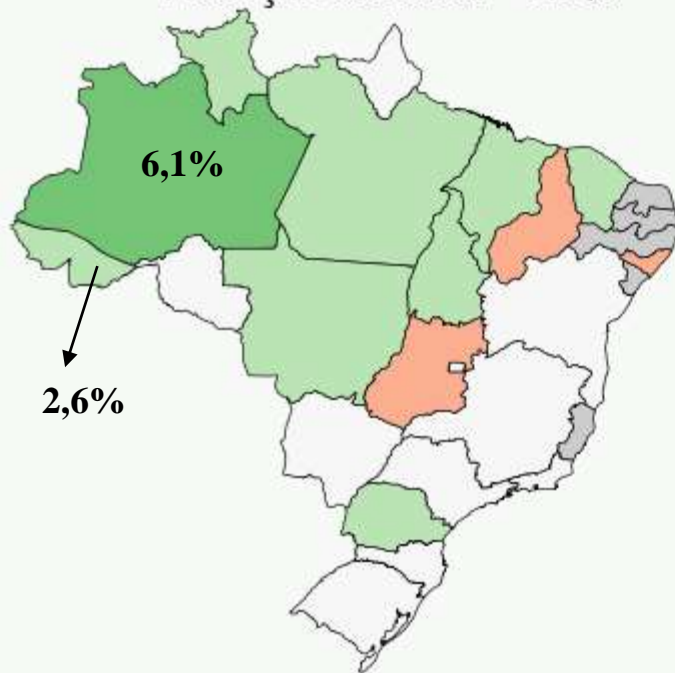


**Comentários:** A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025 é recorde da série histórica do IBGE. Uma safra de recuperação de várias culturas que foram atingidas pelo clima desfavorável em 2024.

# Comparativo de Produção - Soja

Produção total: 165 957 783 t

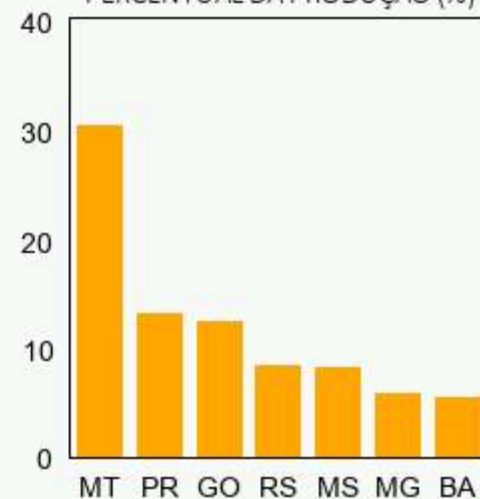
Variação mensal: +0.0%



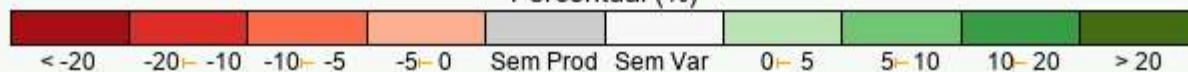
Variação anual: +14.5%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



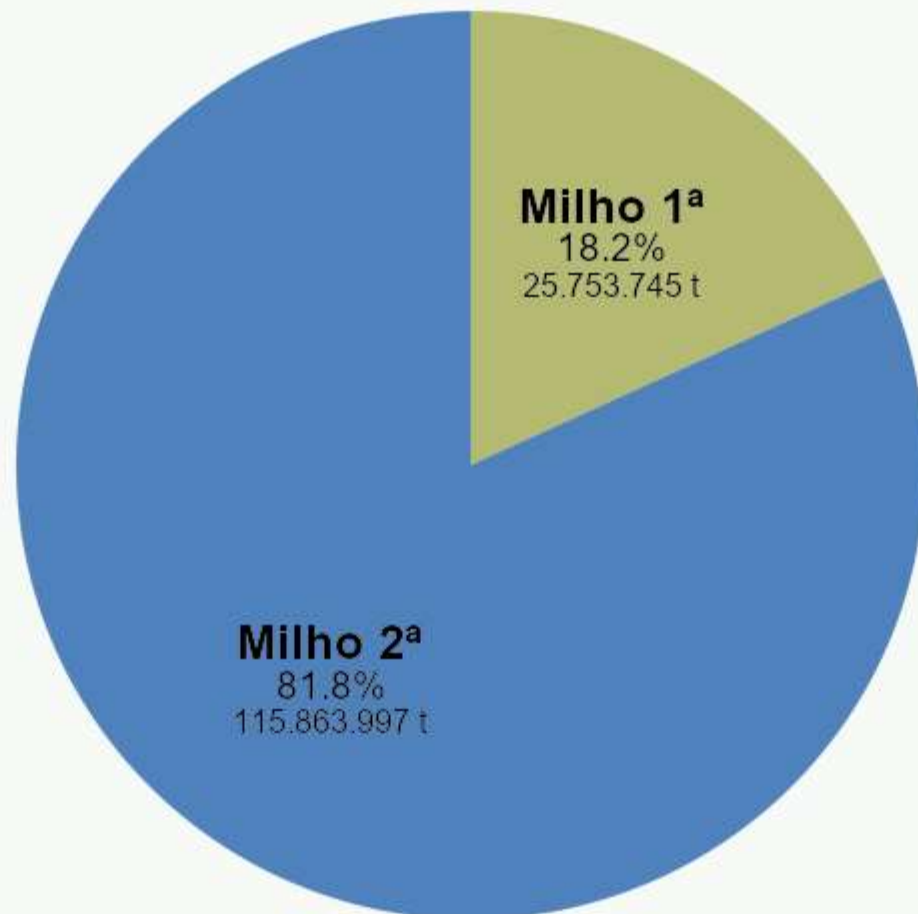
Percentual (%)



**Comentários:** A produção brasileira da soja em 2025 é recorde da série histórica do IBGE, havendo uma recuperação em relação a 2024, em razão do clima mais benéfico na maioria das Unidades da Federação produtoras. A área plantada cresceu 3,1% e o rendimento médio 10,5%.

## Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 141.617.742 t



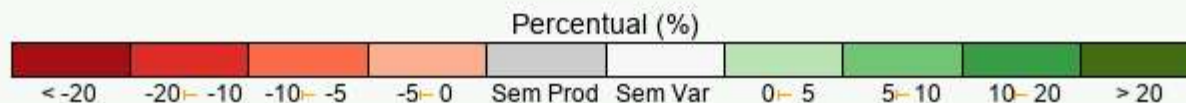
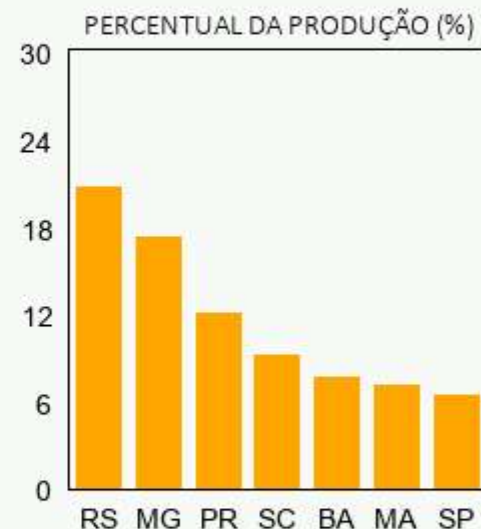
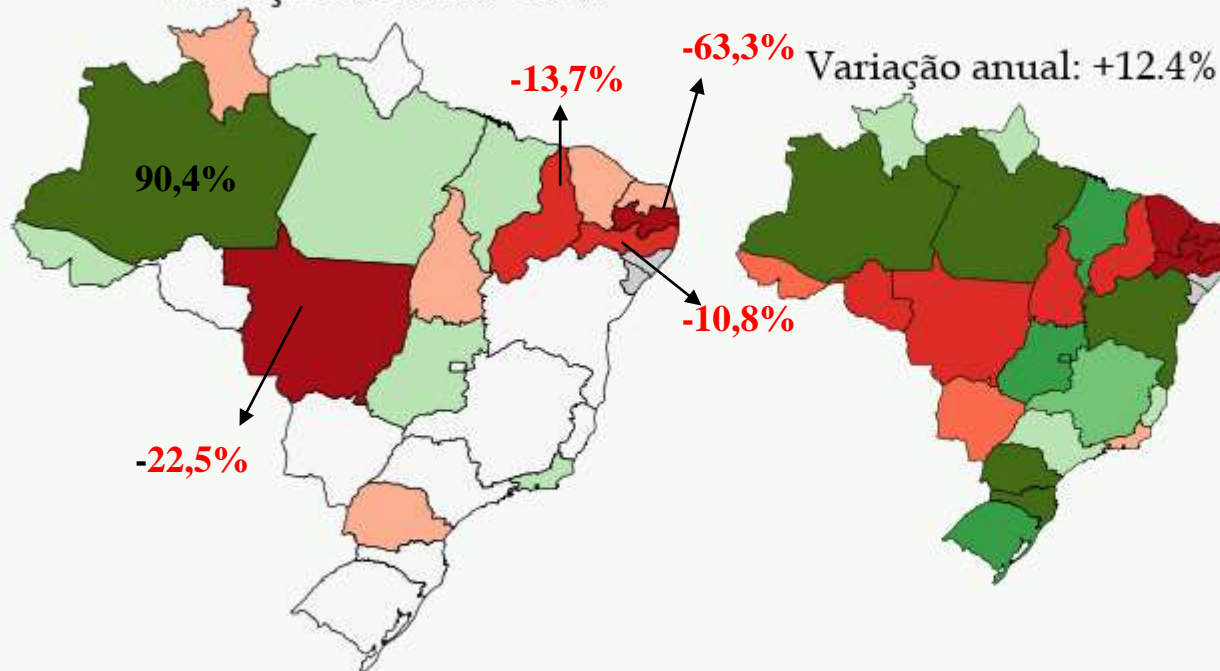
**Comentários:** No Brasil, a produção da 2ª safra do milho vem crescendo mais que a produção da 1ª safra, já que os produtores preferem cultivar a soja no verão em função de sua maior liquidez e rentabilidade. A safra brasileira de milho em 2025 é recorde da série histórica do IBGE.

# Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

Produção total: 25 753 745 t

Variação mensal: -1.2%

Variação anual: +12.4%

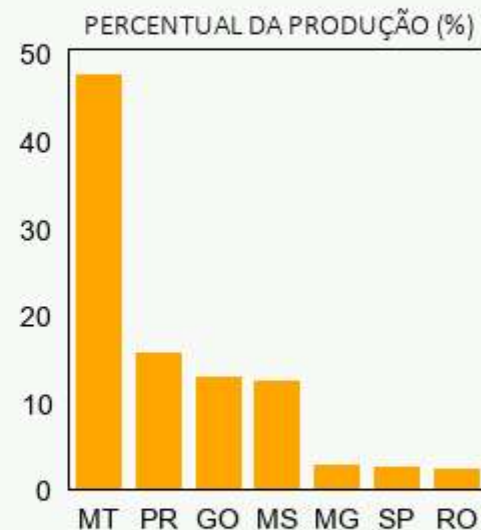
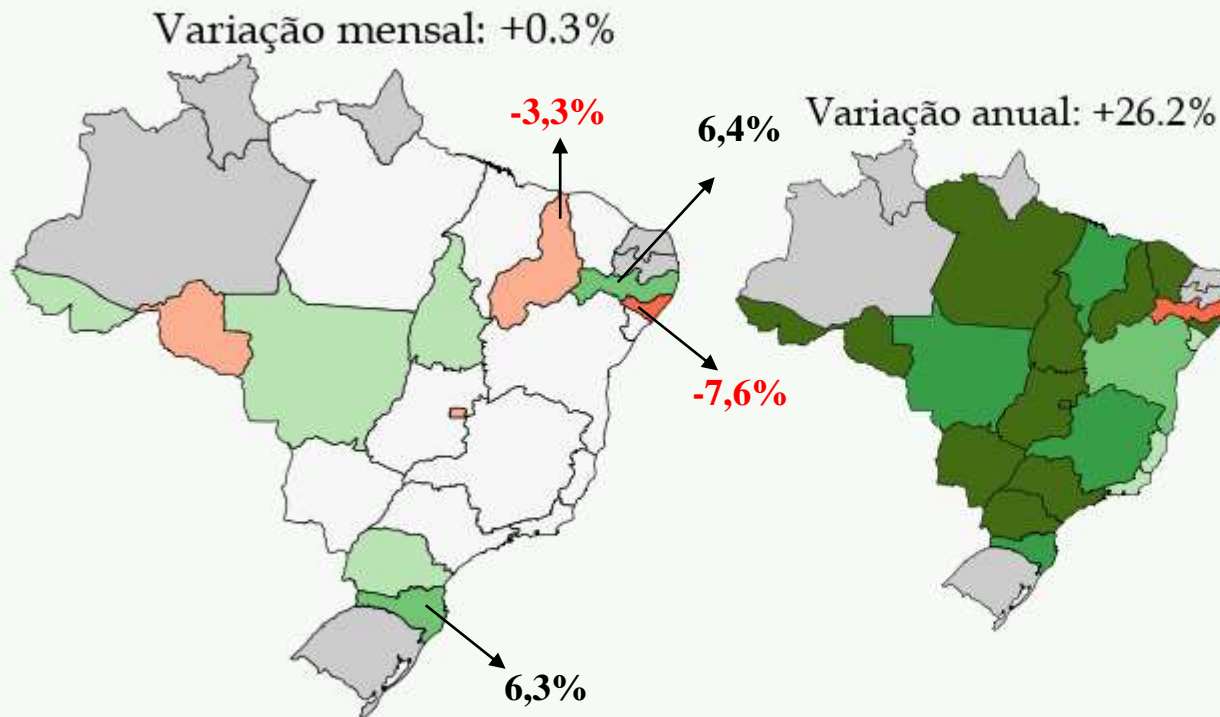


**Comentários:** Em 2025 houve uma recuperação da produção do milho 1ª safra, em relação ao ano anterior. As lavouras foram beneficiadas pelo clima mais chuvoso durante o ciclo da cultura. Com isso a produtividade cresceu 19,2%.

# Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 115 863 997 t

Variação mensal: +0.3%

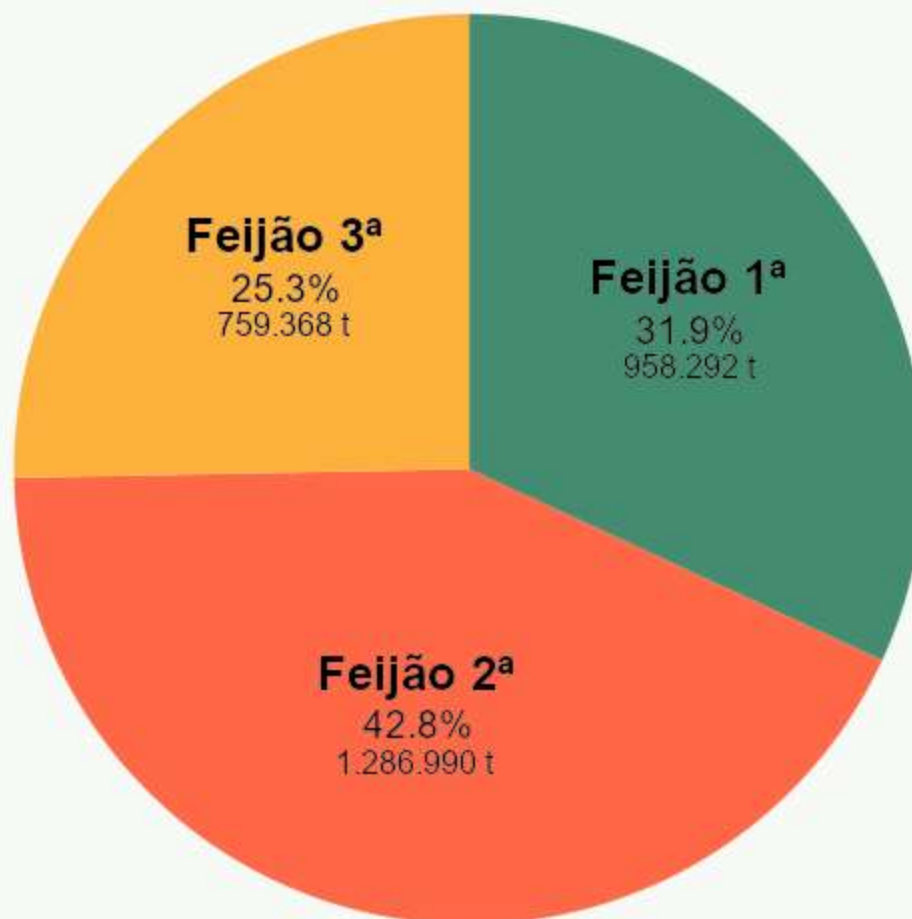


**Comentários:** A 2ª safra do milho no Brasil contou com um aumento da área plantada (6,9%) e um clima mais benéfico que favoreceu o desenvolvimento das lavouras, com crescimento de 18,0% da produtividade média. A produção dessa safra é recorde da série histórica do IBGE.



## Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 3.004.650 t



**Comentários:** Nos últimos anos a produção do feijão 2ª safra vem ganhando espaço no Brasil, uma vez que na safra verão (1ª safra) os produtores preferem cultivar a soja em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez.

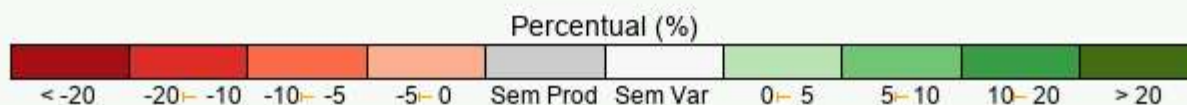
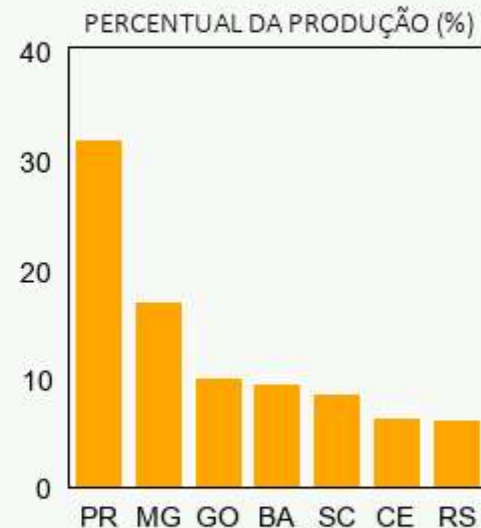
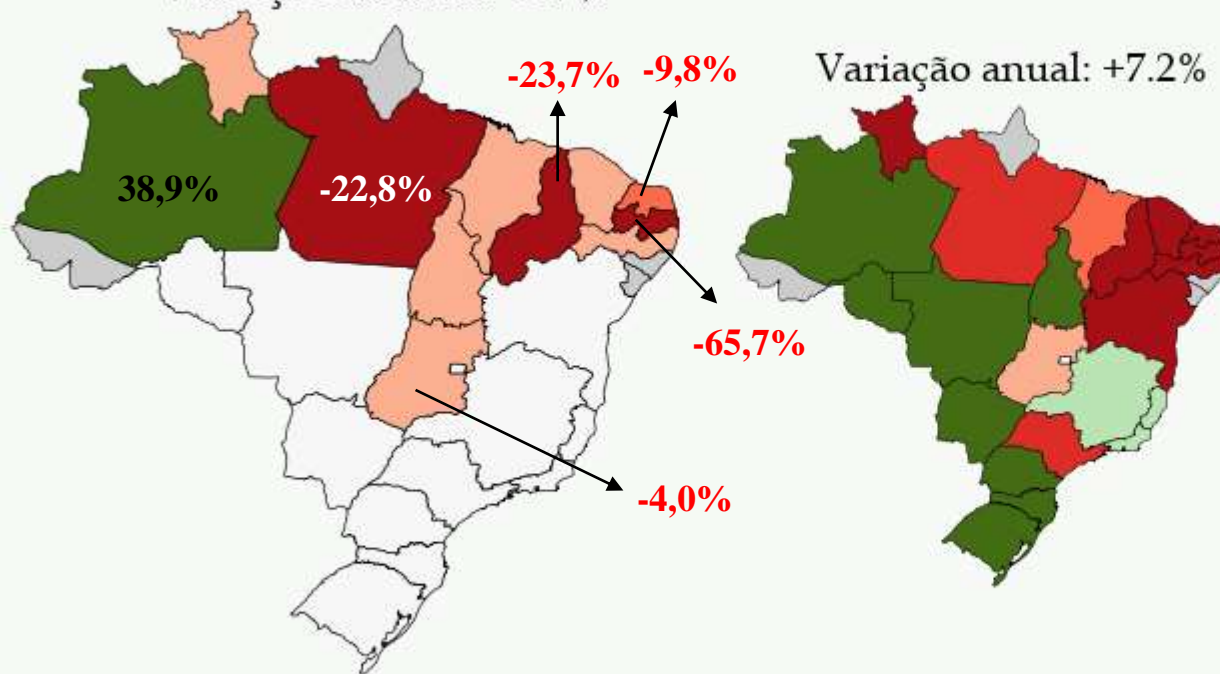


# Comparativo de Produção - Feijão 1ª safra

Produção total: 958 292 t

Variação mensal: -2.7%

Variação anual: +7.2%



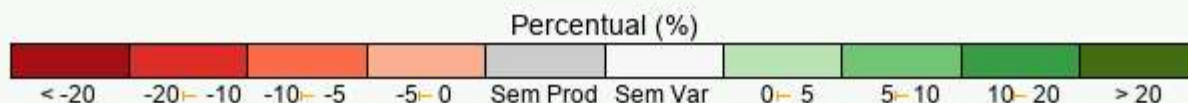
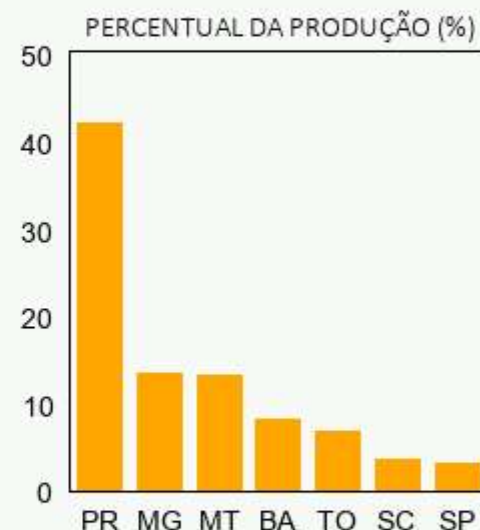
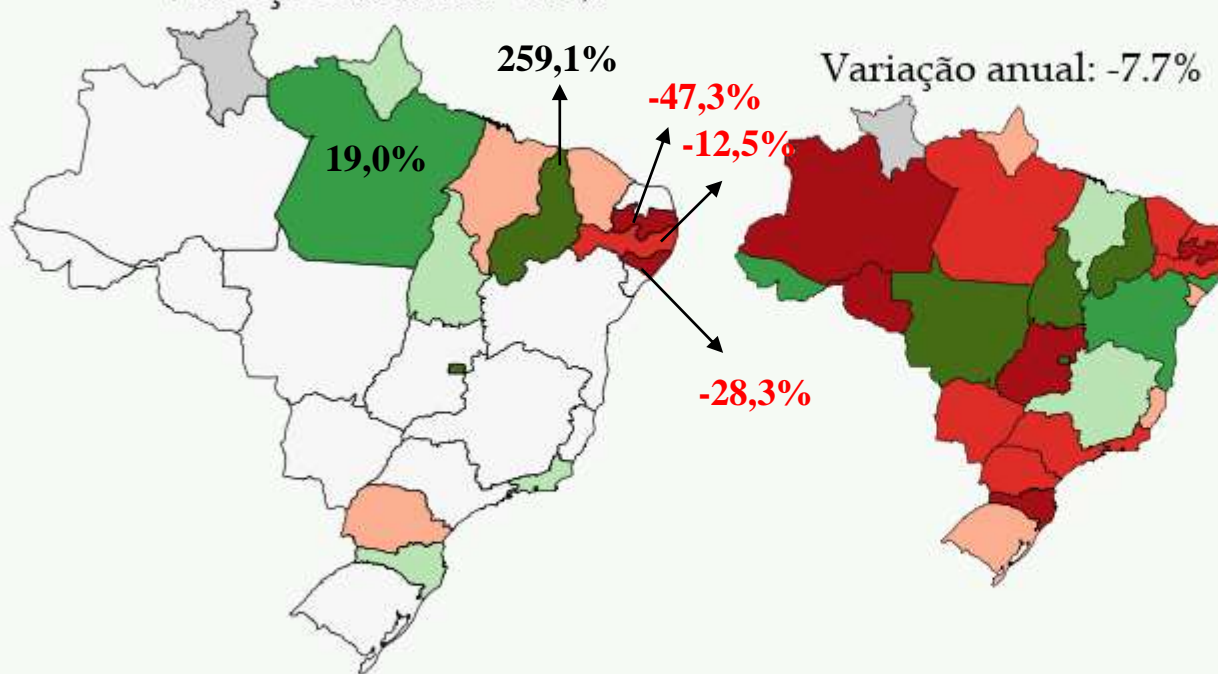
**Comentários:** Embora os preços do feijão estejam proporcionando baixa rentabilidade para os produtores, o clima beneficiou as lavouras do feijão 1ª safra no Brasil em 2025.

# Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 1 286 990 t

Variação mensal: -0.3%

Variação anual: -7.7%



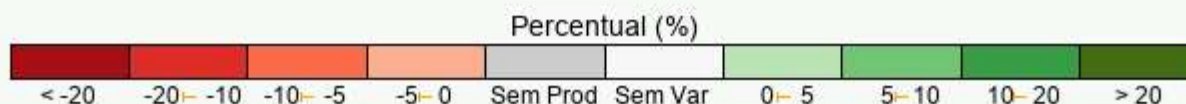
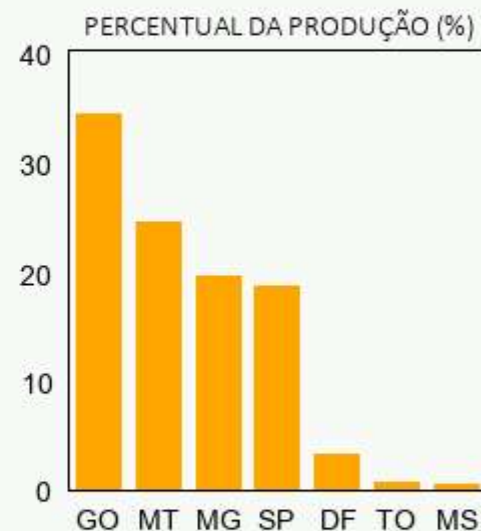
**Comentários:** A produção brasileira do feijão na 2ª safra, em 2025, refletiu a falta de estímulos do preço do produto, que encontrava-se defasado durante a época de plantio, bem como do clima mais hostil no final do ciclo em algumas Unidades da Federação produtoras.

# Comparativo de Produção - Feijão 3ª safra

Produção total: 759 368 t

Variação mensal: -0.5%

Variação anual: -6.2%



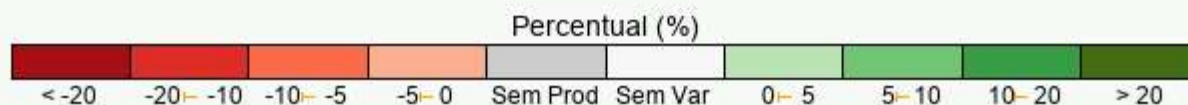
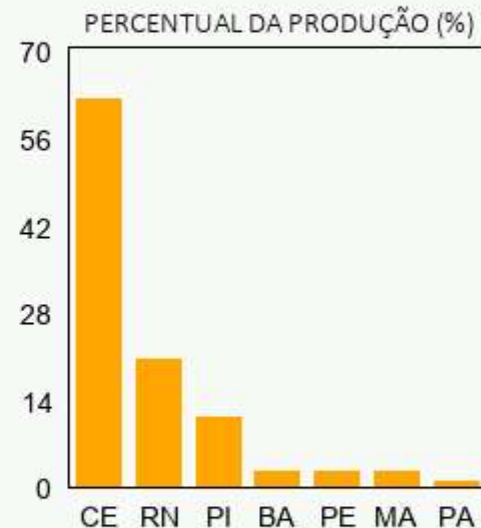
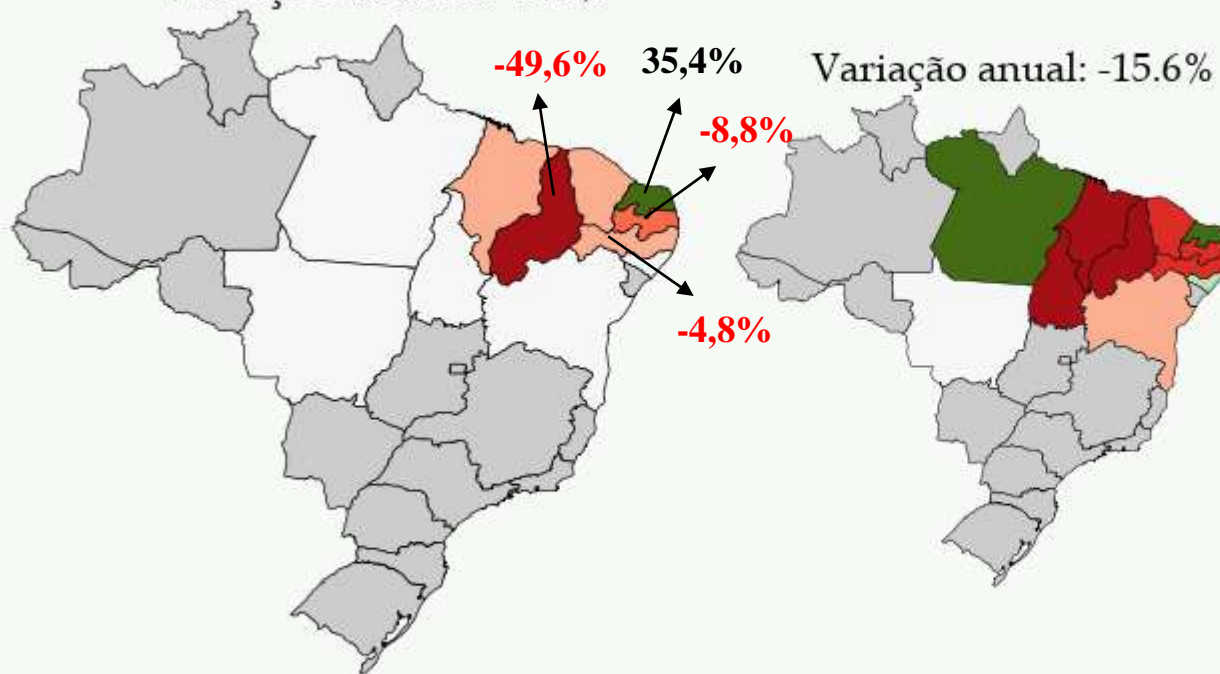
**Comentários:** Os preços pouco rentáveis do feijão refletiram negativamente na intensão de plantio e na decisão de investimentos nas lavouras do feijão 3ª safra. Em virtude da necessidade do uso da irrigação, os custos dessa safra são bem maiores que as demais.

# Comparativo de Produção - Castanha de Caju

Produção total: 135 903 t

Variação mensal: -5.8%

Variação anual: -15.6%



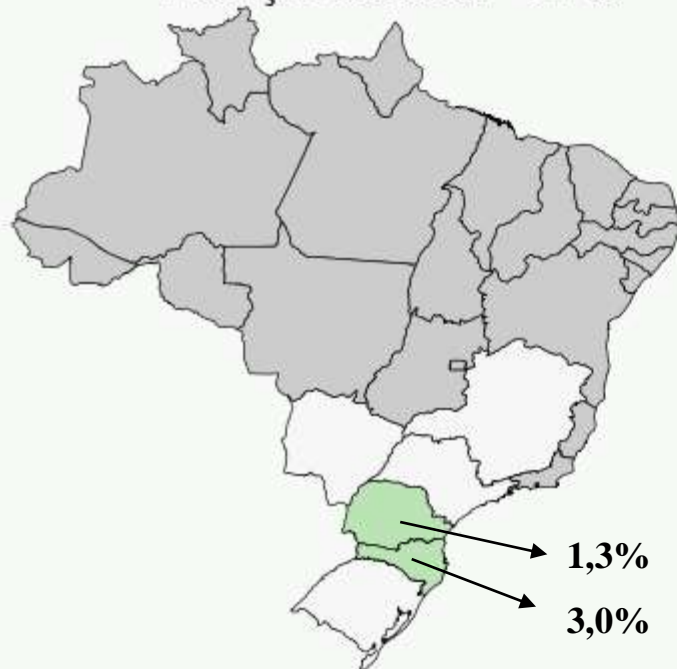
**Comentários:** O clima não beneficiou a produção de castanha-de-caju no País em 2025. Houve declínios na produção no Ceará e no Piauí, em virtude da falta de chuvas nas áreas produtoras. O Nordeste concentra 99,4% da produção nacional.



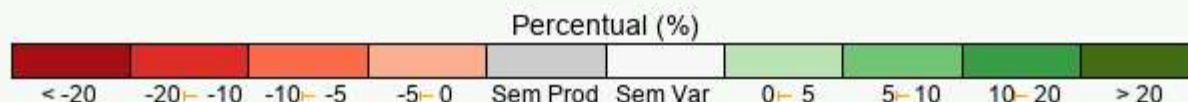
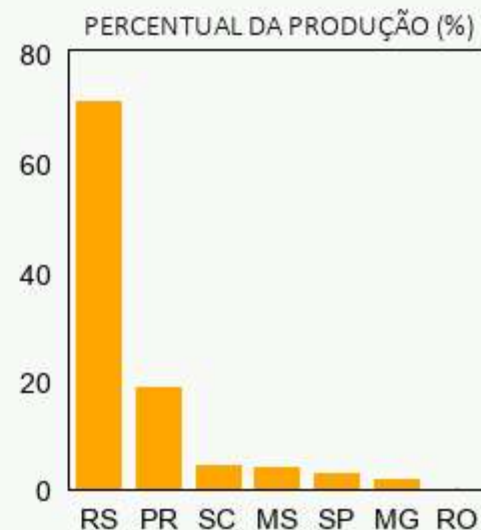
# Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 357 620 t

Variação mensal: +0.3%



Variação anual: +28.2%

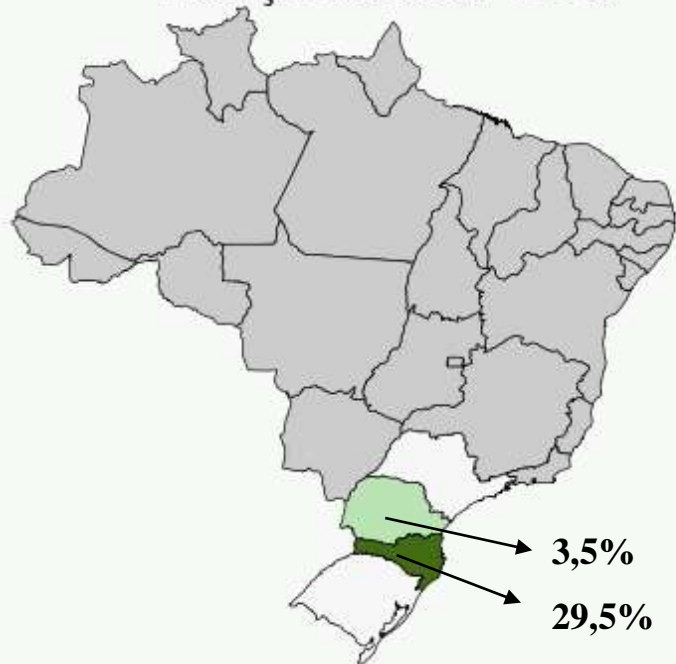


**Comentários:** Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 958,8 mil toneladas, aumento de 18,5% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 246,7 mil toneladas, aumentos de 1,3% em relação a outubro e de 48,2% em relação a 2024, com o rendimento médio apresentando crescimento de 36,0%, em relação ao obtido no ano anterior, alcançando 2 381 kg/ha.

# Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 607 447 t

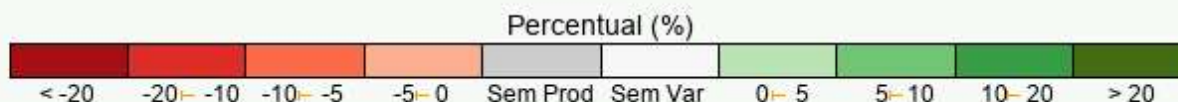
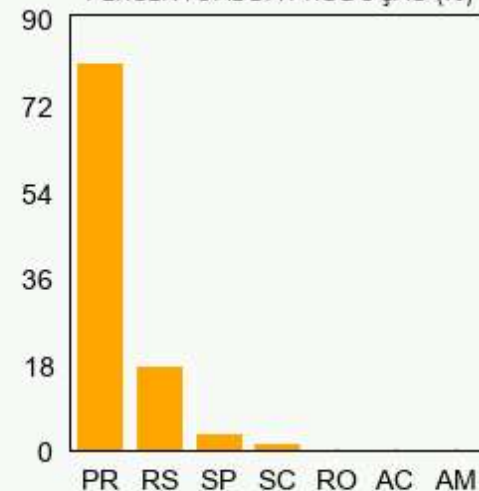
Variação mensal: +2.9%



Variação anual: +45.9%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



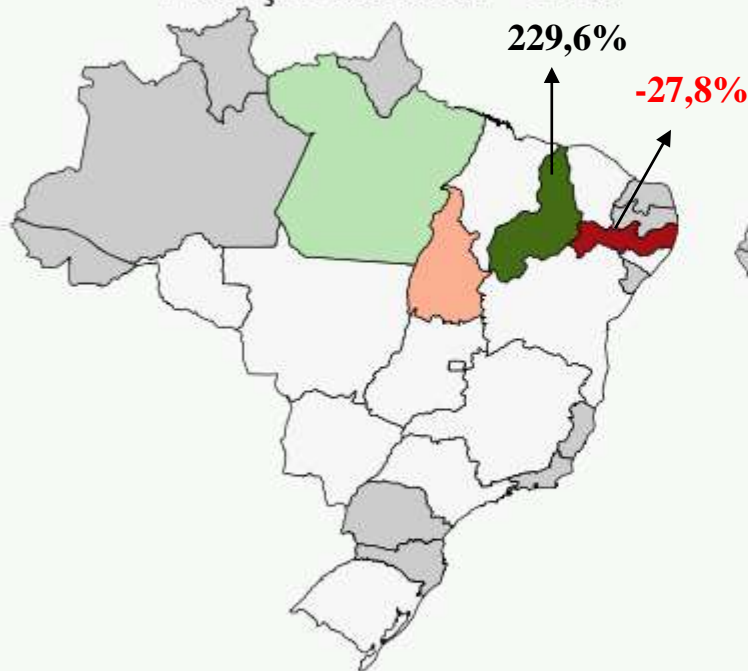
**Comentários:** Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 486,4 mil toneladas, crescimentos de 3,5% em relação a outubro e de 69,4% em relação a 2024, devendo participar com 80,1% na safra brasileira em 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 101,6 mil toneladas, declínio de 6,9% em relação ao volume produzido em 2024.



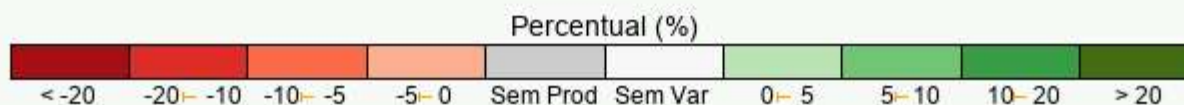
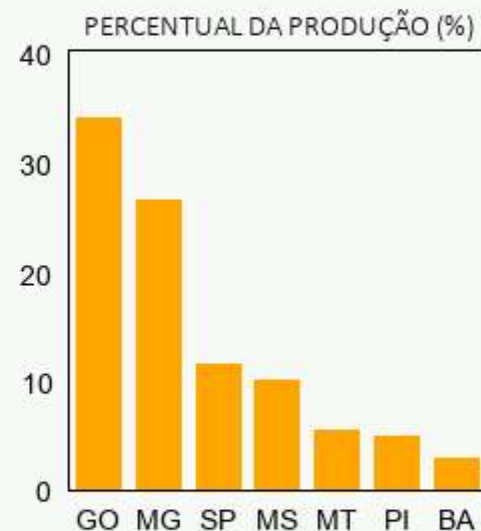
# Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 5 396 070 t

Variação mensal: +3.4%



Variação anual: +35.4%



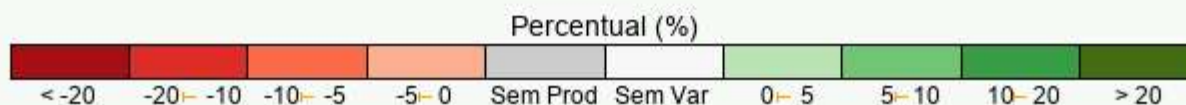
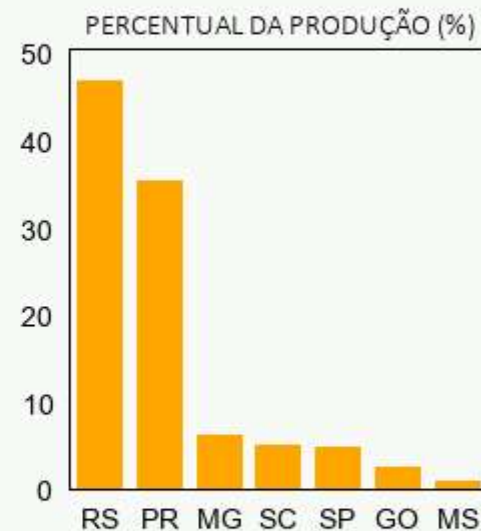
**Comentários:** A principal informação de novembro foi a do Piauí, que estimou uma produção de 251,5 mil toneladas, crescimentos de 229,6% em relação a outubro ou 149,8 mil toneladas a mais; e de 147,2% em relação ao volume produzido em 2024, representando 175,2 mil toneladas a mais.

# Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 7 911 914 t

Variação mensal: +0.6%

Variação anual: +5.1%



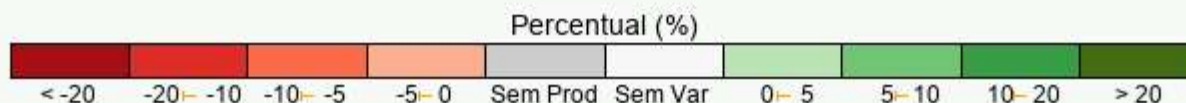
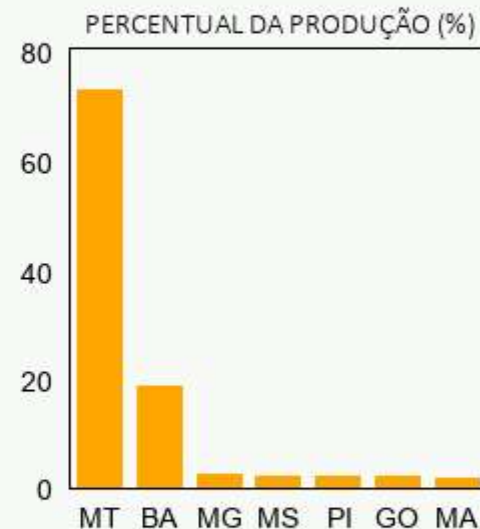
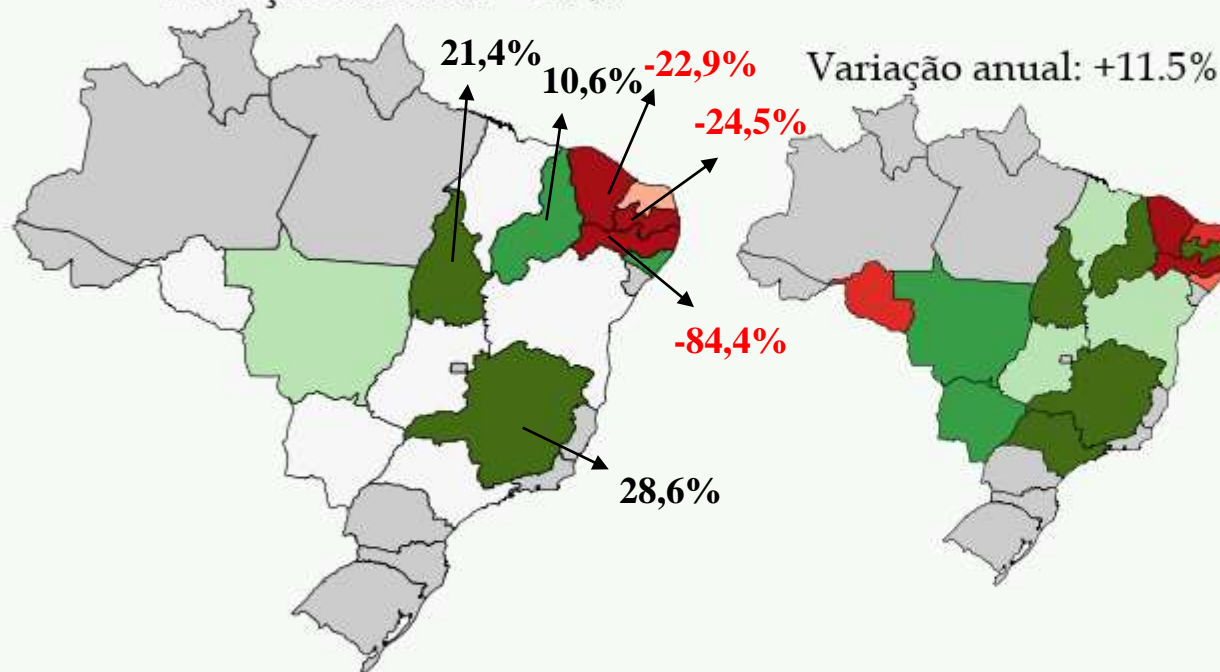
**Comentários:** No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 35,1% no total, a produção foi estimada em 2,8 milhões de toneladas, aumentos de 0,8% em relação a outubro. A produção de Santa Catarina deve alcançar 371,4 mil toneladas, aumento de 6,9% em relação a outubro.

# Comparativo de Produção - Algodão Herbáceo

Produção total: 9 881 733 t

Variação mensal: +0.7%

Variação anual: +11.5%



**Comentários:** Assim como foi em 2023 e 2024; em 2025, a produção brasileira do algodão é recorde da série histórica do IBGE. Houve crescimento de 5,8% na área plantada e de 5,4% na produtividade das lavouras.

## 2º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

**Brasil – Produção safra 2026**

**335,7 milhões de toneladas**

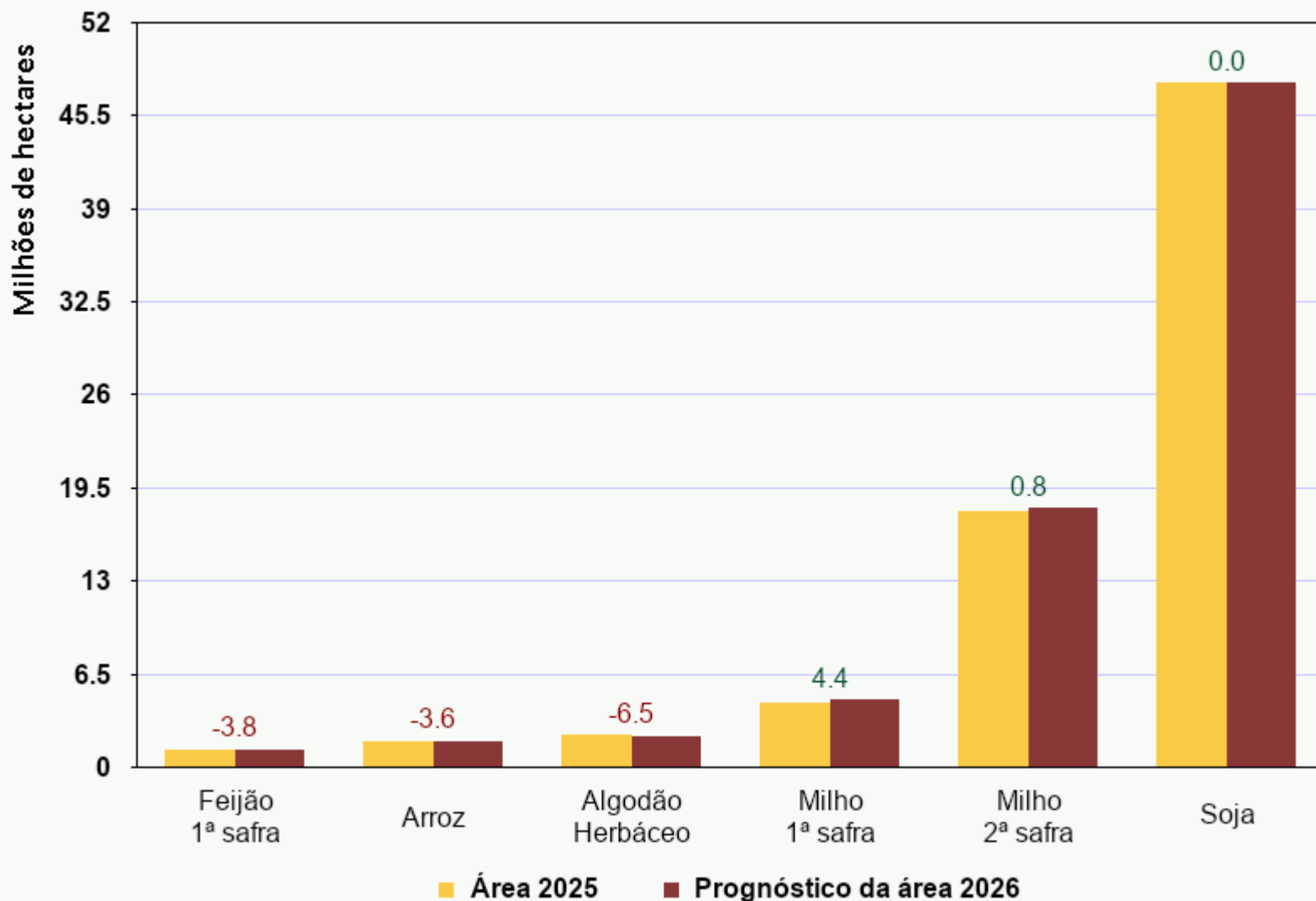
**+0,9%** em relação ao 1º prognóstico

**-3,0%** em relação a 2025

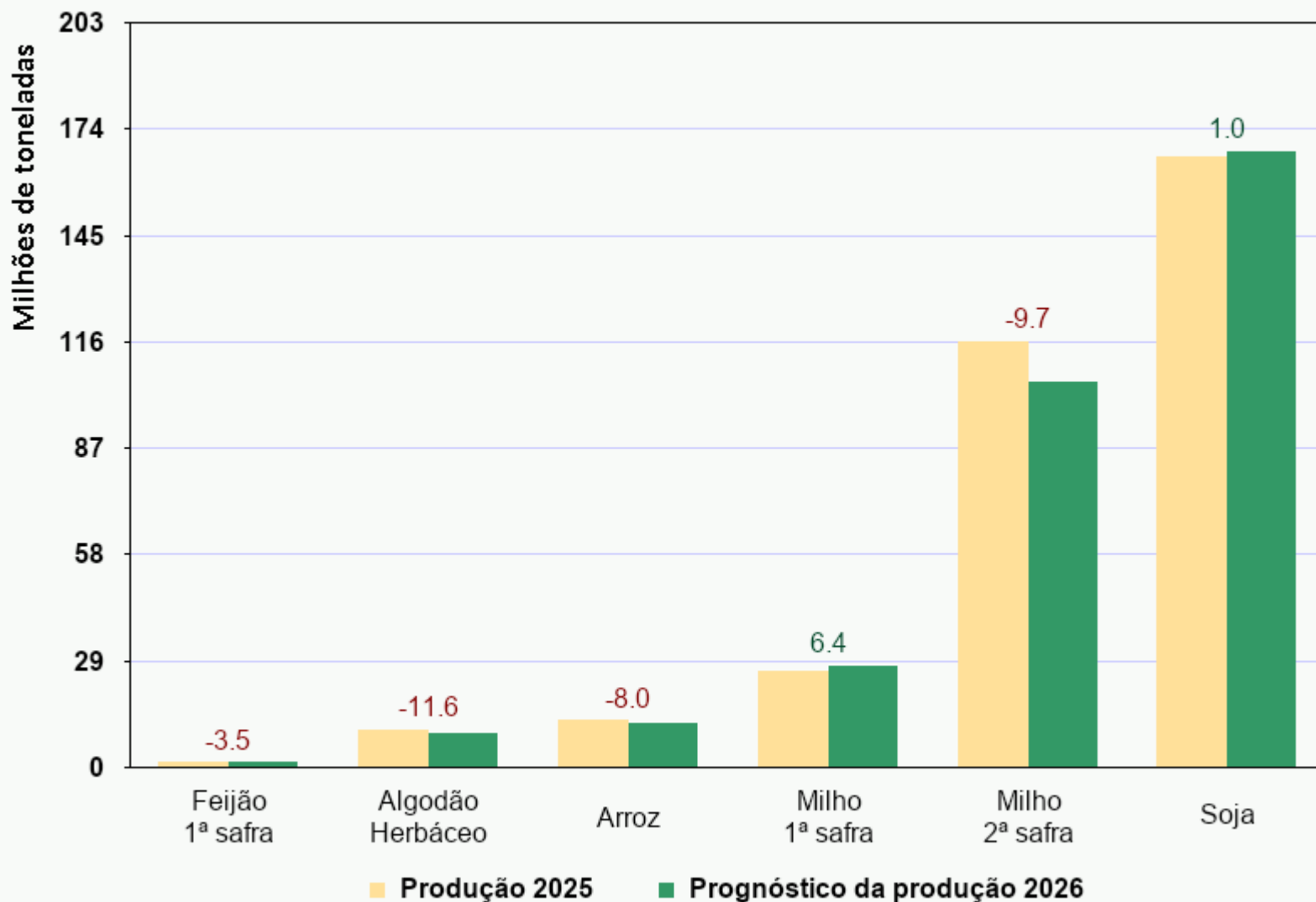
**Produtos investigados**

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo, triticale, **canola e gergelim**

## 2º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2026, dos principais produtos agrícolas.



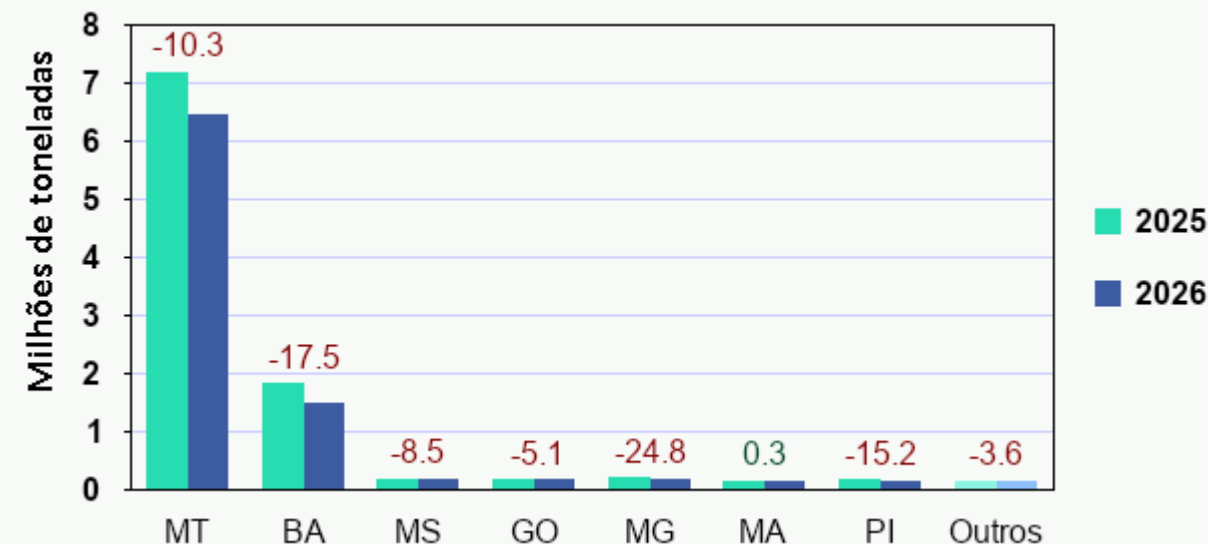
## 2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2026, dos principais produtos agrícolas.





## 2º Prognóstico - Algodão herbáceo

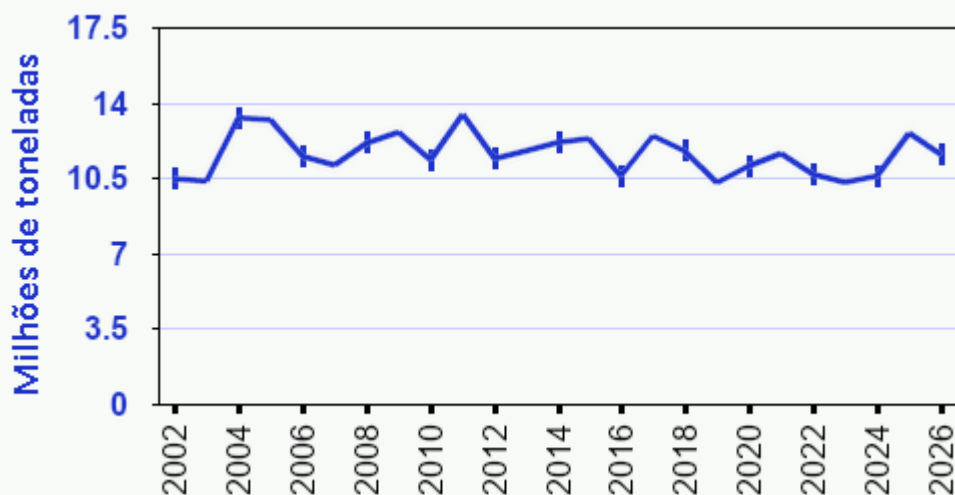
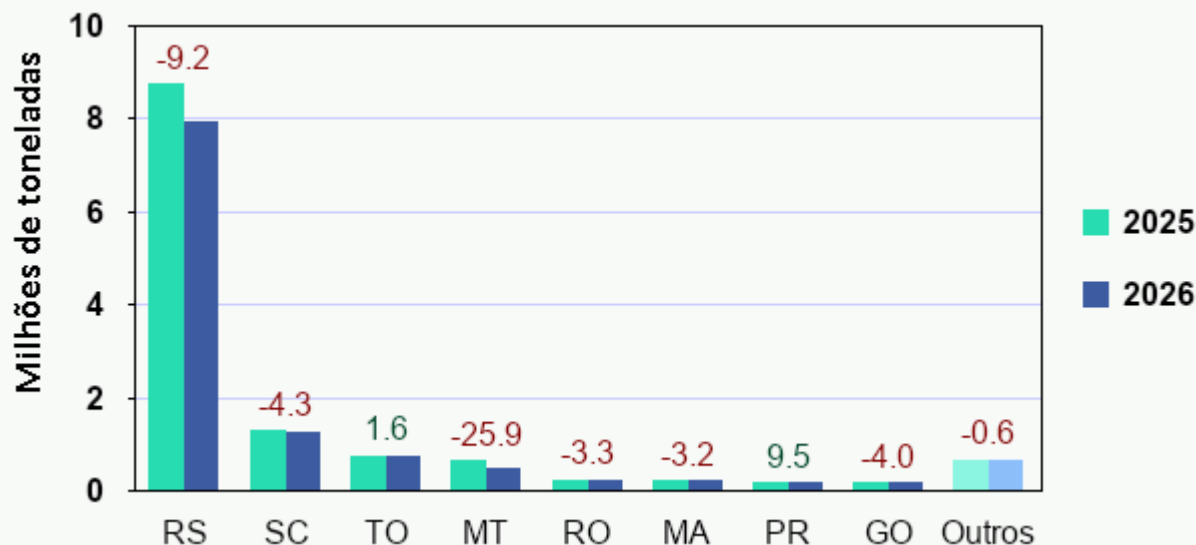
5.327.431 t **-11,6%**



**Comentários:** As produções de algodão em 2023, 2024 e 2025 foram recordes da série histórica do IBGE, aumentando a oferta do produto e, consequentemente, pressionando os preços de comercialização. Para 2026, portanto, tem-se uma base de comparação relativamente elevada e expectativas de redução na rentabilidade das lavouras.

## 2º Prognóstico – Arroz (em casca)

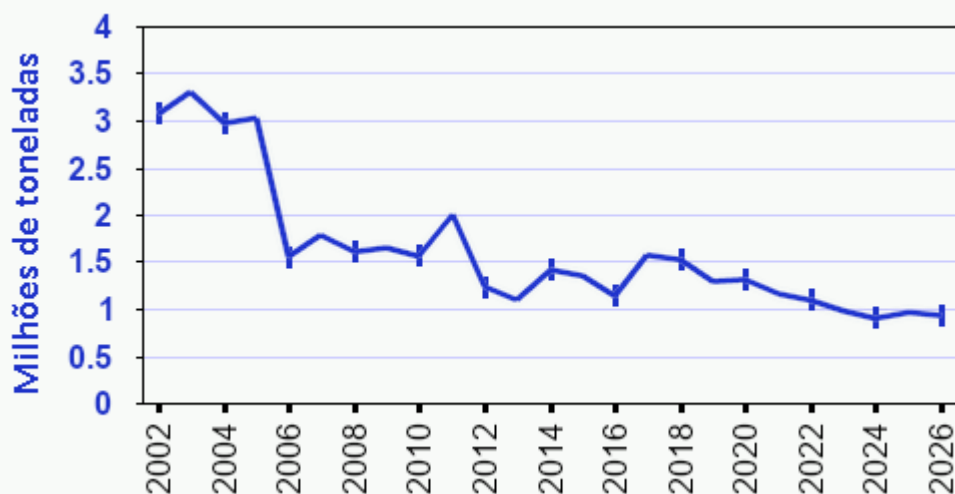
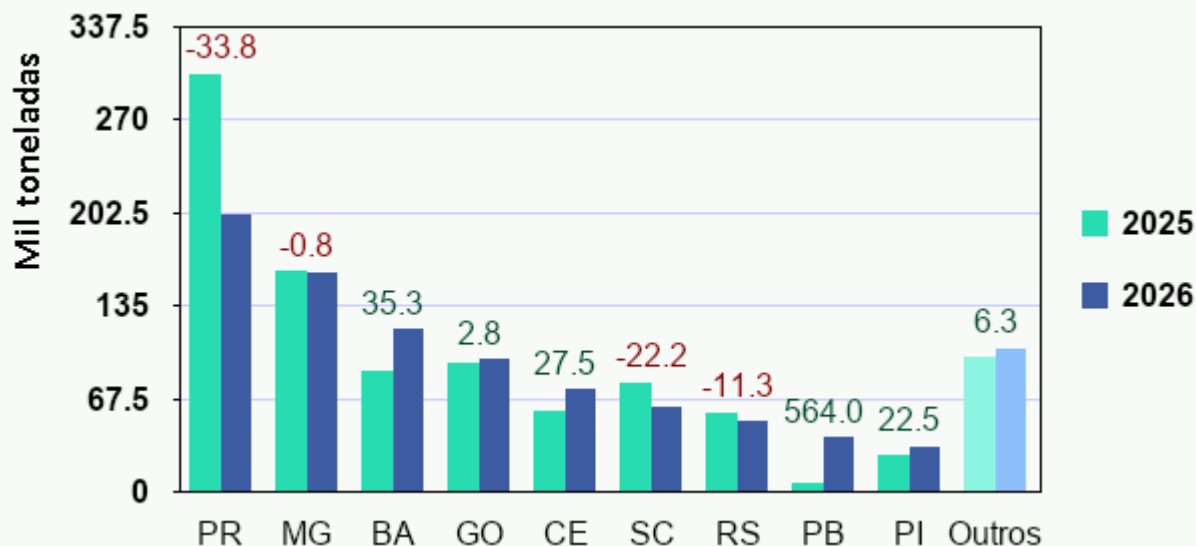
11.573.142 t **-8,0%**



**Comentários:** Como os preços do arroz encontram-se defasados e, portanto, apresentando baixa rentabilidade, possivelmente, para a safra 2026, os produtores reduzam os investimentos nas lavouras do cereal, podendo haver, inclusive, redução das áreas cultivadas e menor investimentos em adubação e tratos culturais.

## 2º Prognóstico – Feijão 1ª safra

924.736 t **-3,5%**

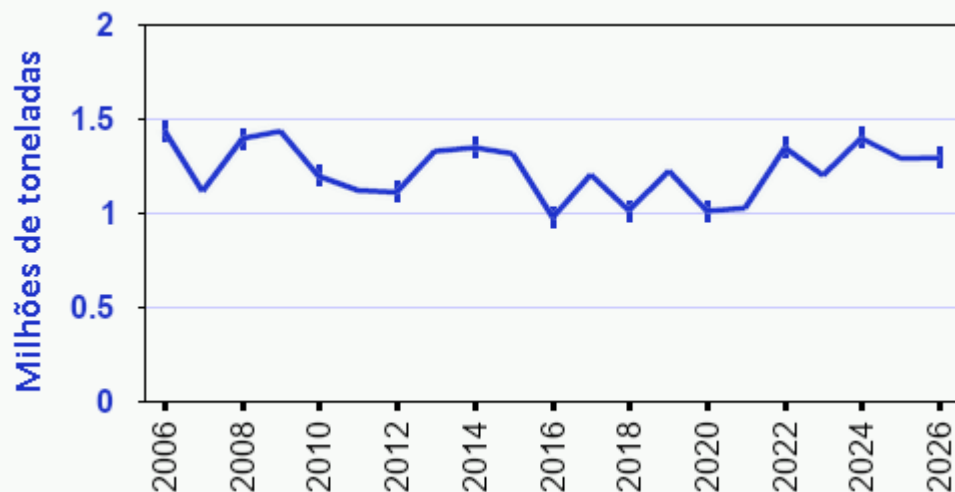
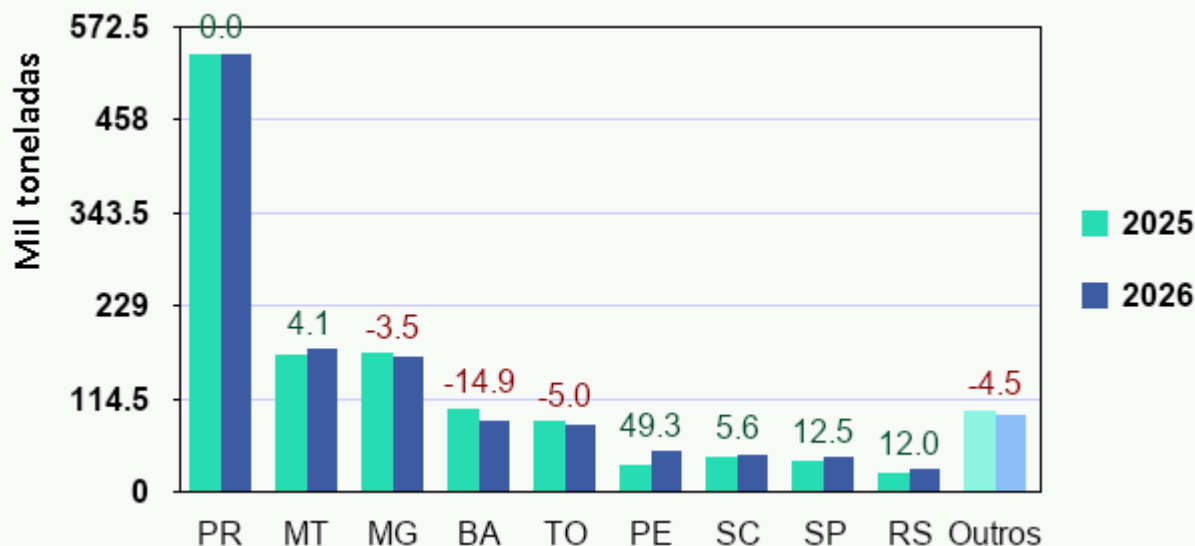


**Comentários:** A expectativa é que os produtores reduzam os investimentos nas lavouras de feijão na 1ª safra, uma vez que os preços do produto encontram-se defasados e com baixa rentabilidade.

## 2º Prognóstico – Feijão 2ª safra

1.289.487 t

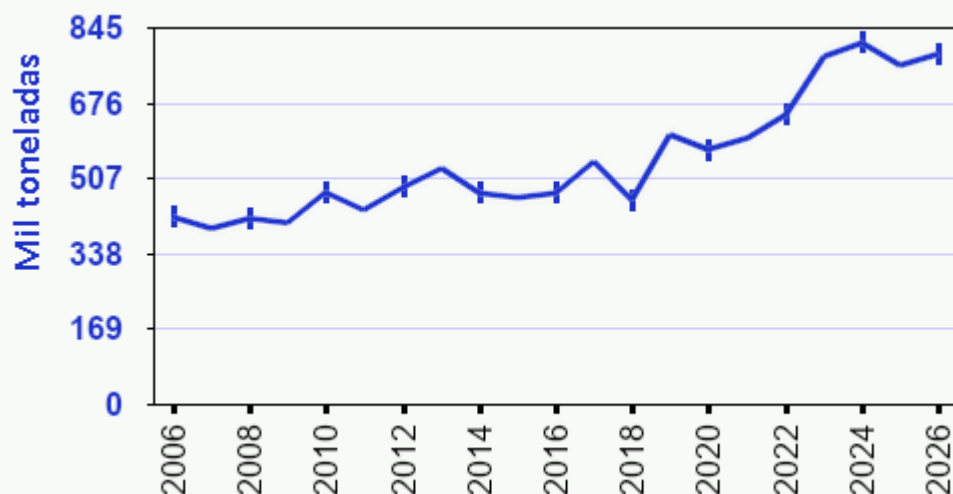
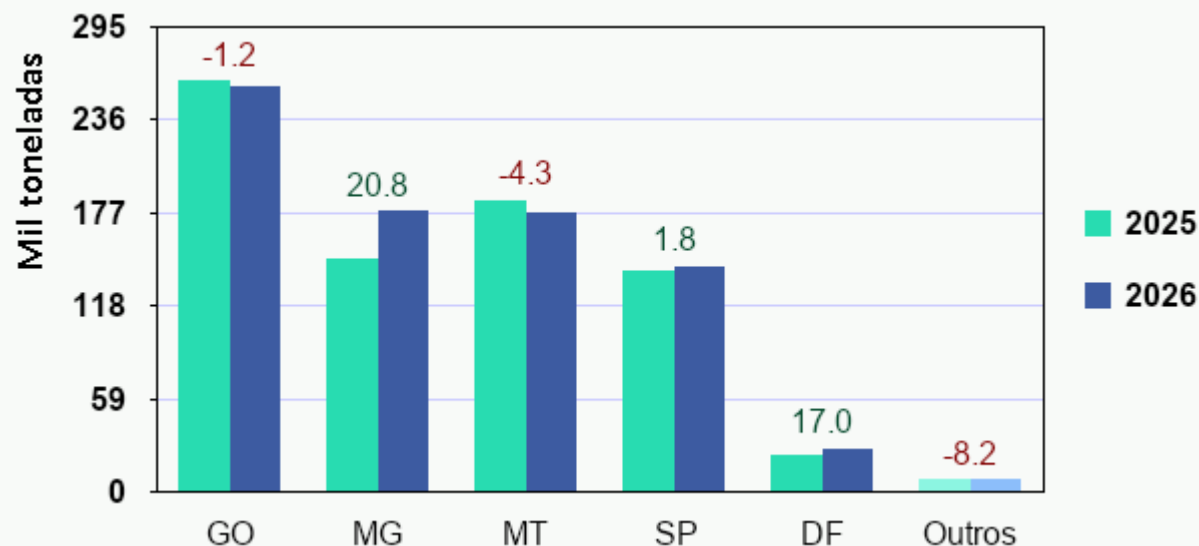
+0,2%



**Comentários:** Como os preços do feijão encontram-se defasados, possivelmente os produtores devem reduzir os investimentos nas lavouras de 2ª safra. O aumento na estimativa da produção para 2026 se deve à base de comparação baixa em 2025, devido aos problemas climáticos enfrentados a partir da metade do ciclo.

## 2º Prognóstico – Feijão 3ª safra

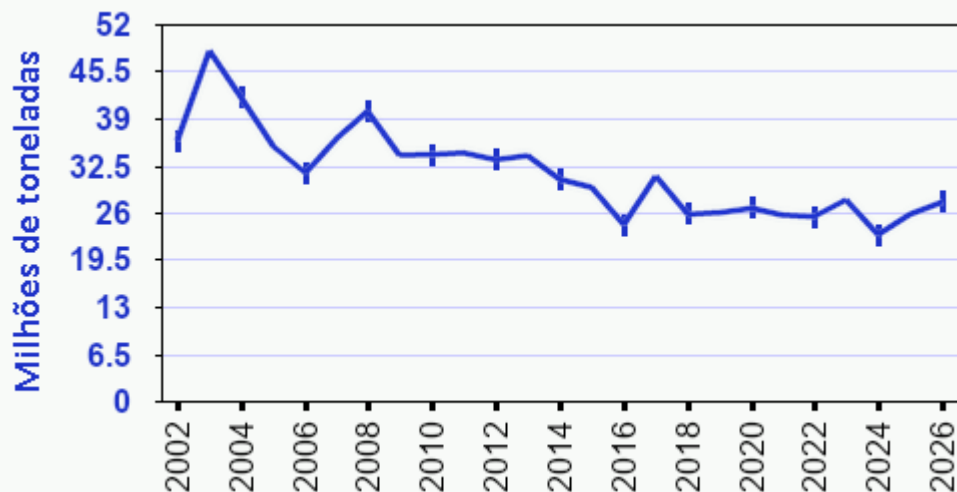
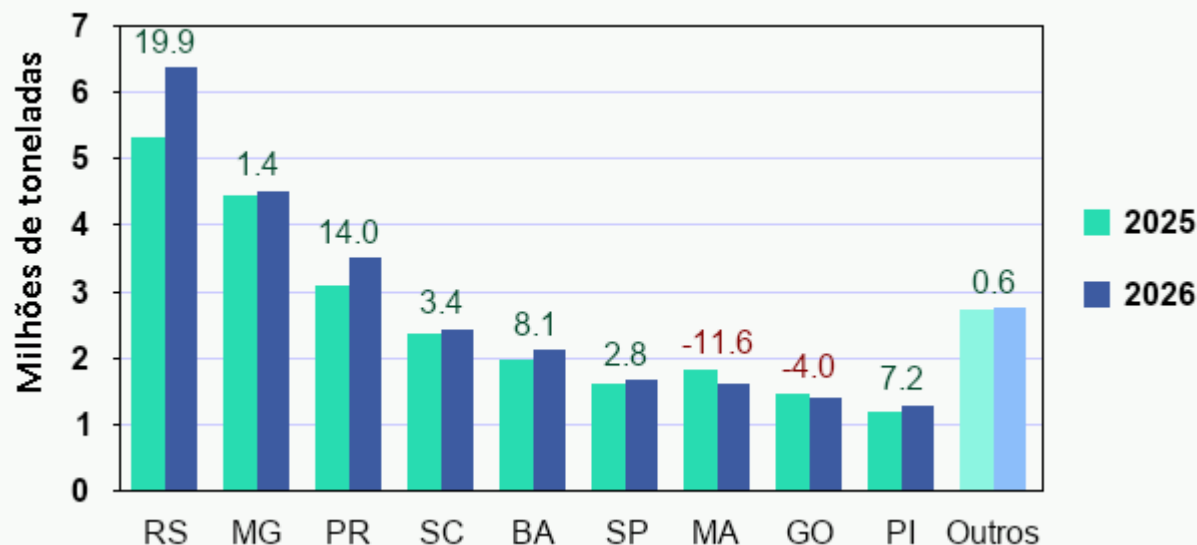
784.657 t **+3,3%**



**Comentários:** Por apresentar custos de produção mais elevados que as demais safras, os produtores só aumentam os investimentos nas lavouras da 3ª safra do feijão quando os preços do produto estão com boa rentabilidade.

## 2º Prognóstico – Milho 1ª safra

### 27.406.978 t +6,4%

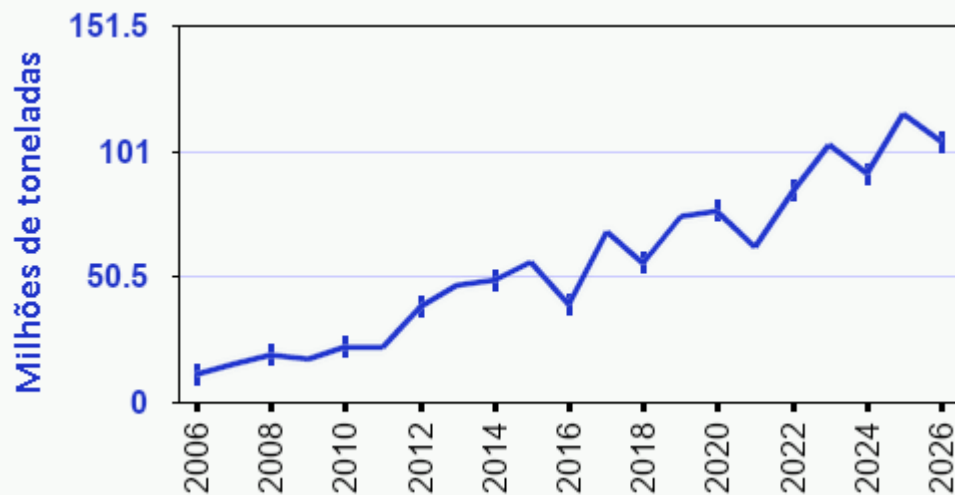
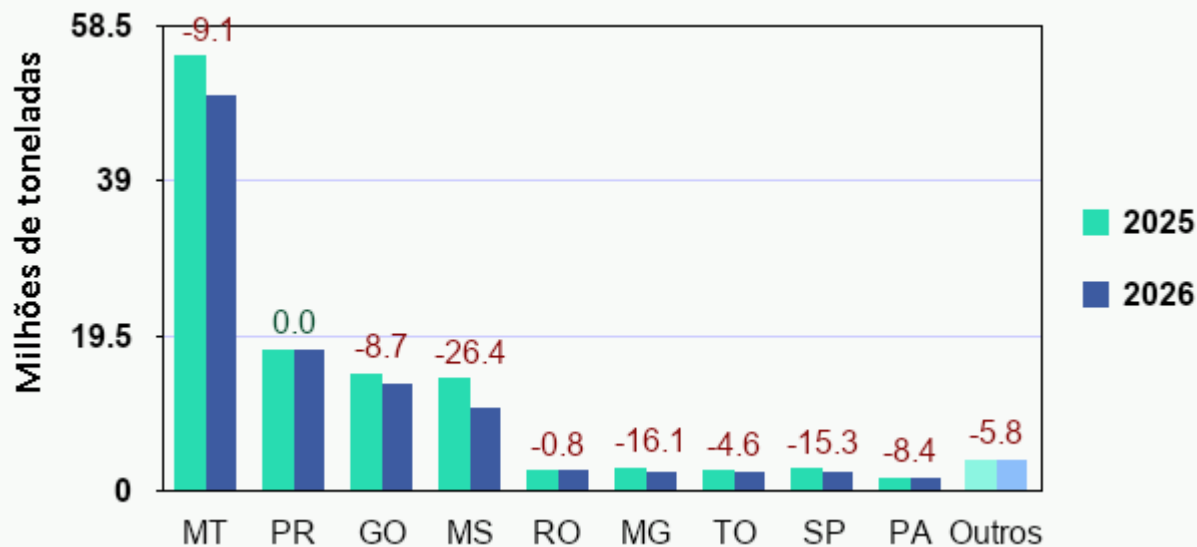


**Comentários:** Em virtude do aumento da demanda do milho no Brasil, os preços do produto vêm se mantendo com boa rentabilidade, o que incentiva o aumento das áreas de plantio e dos investimentos nas lavouras. Além disso, nas principais Unidades da Federação produtoras, até o momento, o clima tem beneficiado o desenvolvimento das lavouras.



## 2º Prognóstico – Milho 2ª safra

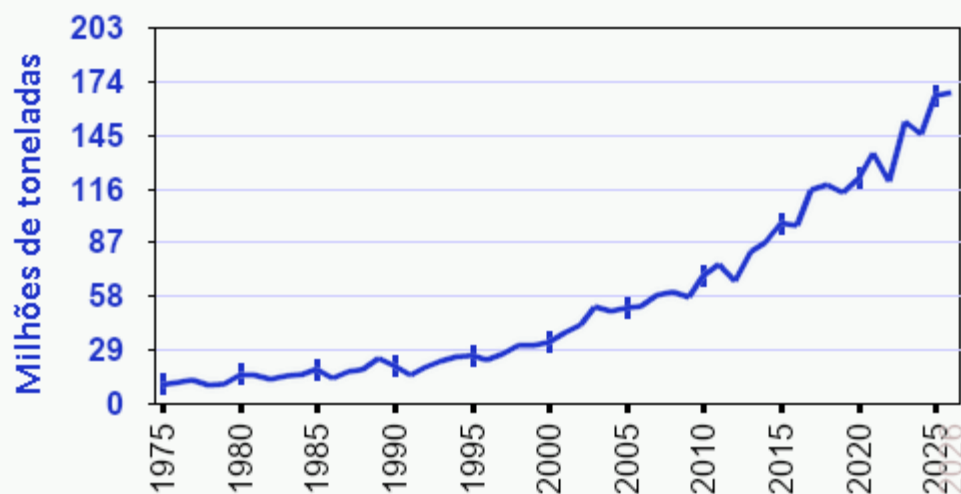
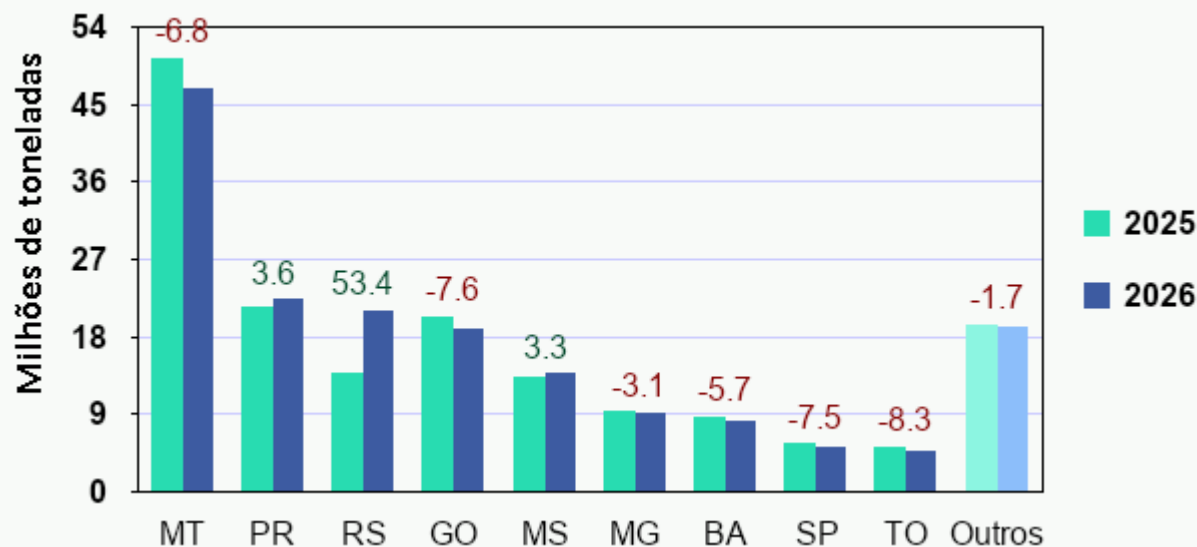
# 104.645.146 t -9,7%



**Comentários:** Embora, os preços do milho venham se mantendo em bons patamares de rentabilidade, o que deve garantir um aumento dos investimentos por parte dos produtores, a variável que vai definir o potencial de produção da 2ª safra do milho será a extensão de sua “janela de plantio” e o comportamento do clima durante seu ciclo, lembrando também que, na safra 2025, essa produção foi recorde, portanto, apresentando uma elevada base de comparação.

## 2º Prognóstico – Soja (em grão)

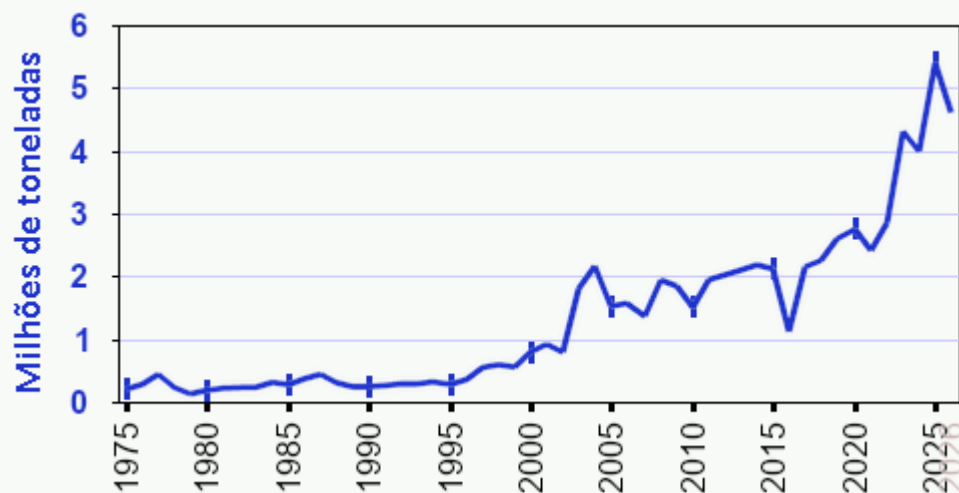
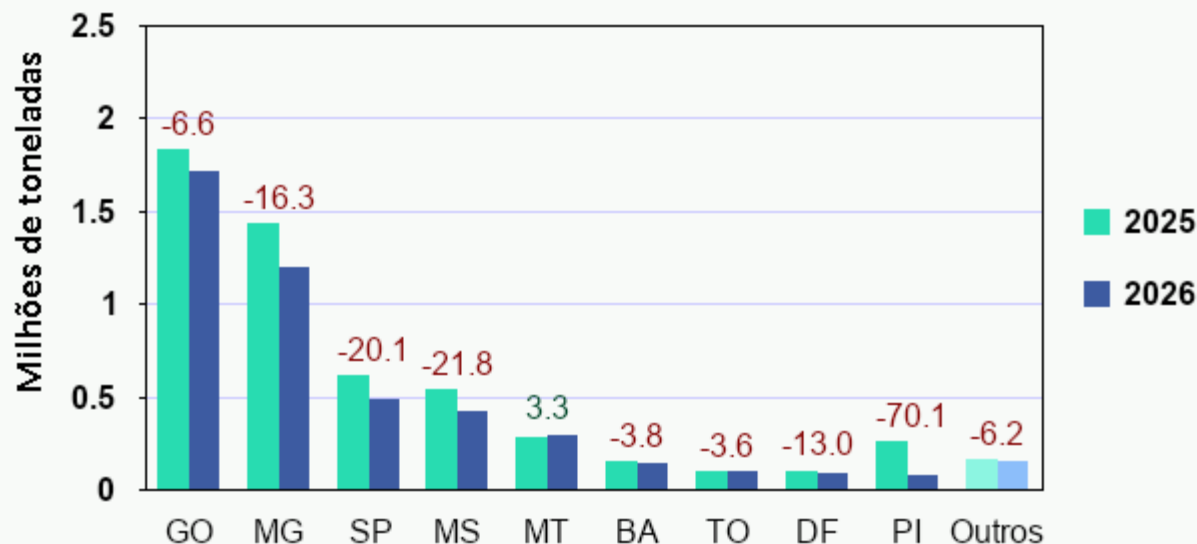
# 167.554.994 t +1,0%



**Comentários:** O Rio Grande do Sul e algumas regiões do Paraná e do Mato Grosso do Sul tiveram, em 2025, parte da safra de soja frustrada em virtude das chuvas escassas e mal distribuídas durante o principal período de cultivo. A recuperação do rendimento médio dessas áreas, em 2026, deve potencializar o alcance do novo recorde de produção da oleaginosa no País.

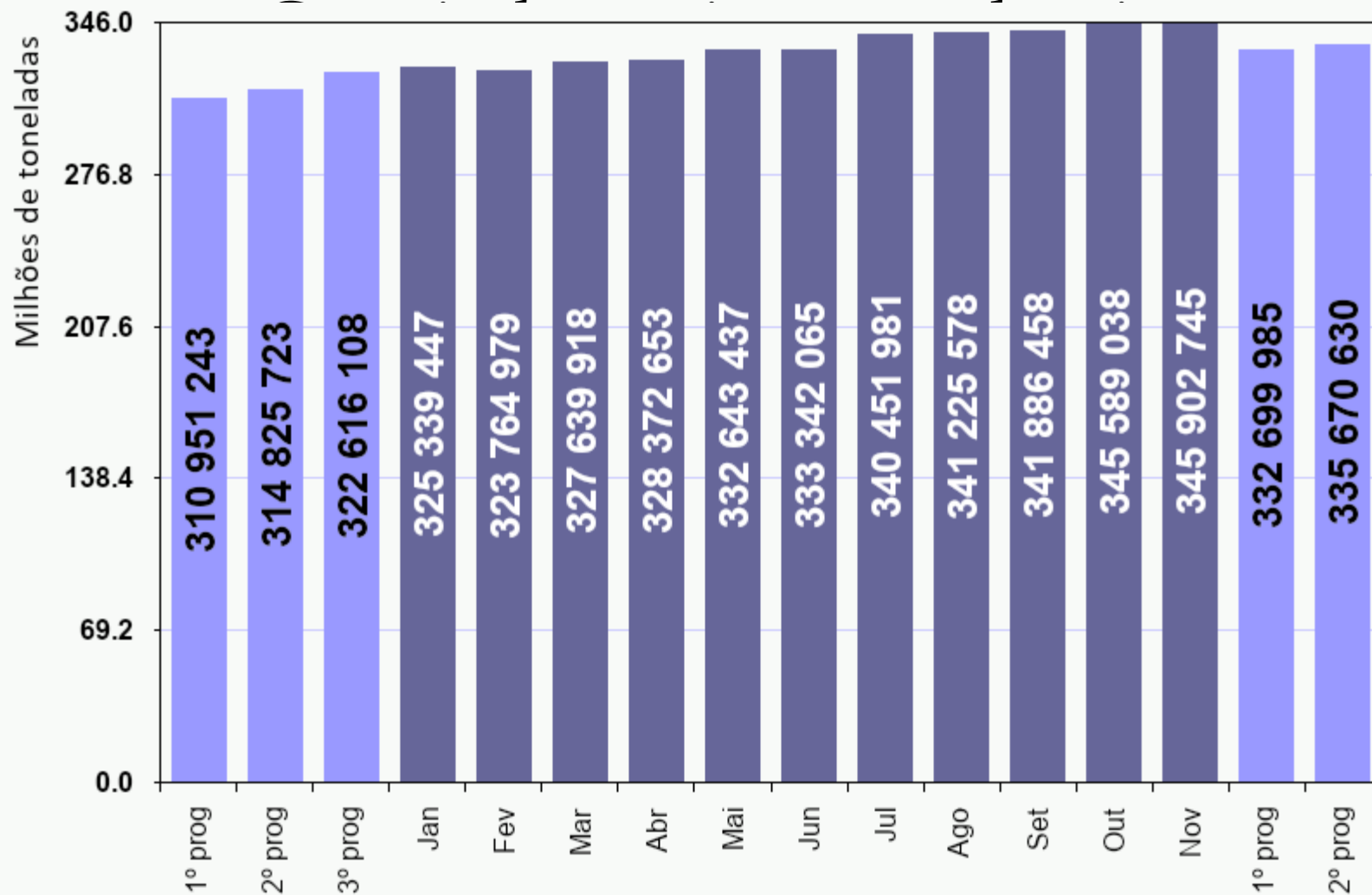
## 2º Prognóstico – Sorgo (em grão)

4.608.206 t -14,6%



**Comentários:** O clima, em 2025, beneficiou as lavouras de sorgo, principalmente durante a 2ª safra, época em que é mais cultivado o cereal, havendo, inclusive, em alguns estados produtores, prolongamento do período de chuvas, acrescentando importante aumento na produtividade das lavouras. Para a safra de 2026, não se aguarda um clima tão benéfico para as lavouras desse cereal quanto em 2025.

## 2º Prognóstico – Estimativas mensais



Os dados do LSPA estão  
disponíveis na INTERNET  
através do endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)